

Movimentar-se a classe aeroviária contra a assiduidade integral

(TEXTO NA PÁGINA 5)

CLIMA DE VIOLENCIA E INSEGURANÇA

Contrário à orientação democrática de Vargas
CARTEIRAS RASGADAS, DIFICULDADES DE INFORMAÇÕES À IMPRENSA E AMEAÇAS, COM PROMETEM APENAS A POLÍCIA, SEM ENFRAQUECER NOS JORNALISTAS A CONFIANÇA DE QUE A SOLUÇÃO EQUILIBRADA DO GOVERNO VIRA NO INSTANTE NECESSÁRIO

(TEXTO NA PÁGINA 8)

No Rio Josephine Baker

A BALLARINA NEGRA, DE FAMA MUNDIAL, FALA A ESTE MATUTINO

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Josephine Baker, num sorriso feliz, logo após o desembarque

ANO 76 — RIO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1952 — N.º 141

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

O DELEGADO HERMES MACHADO VAI SER PROCESSADO

AS SINGULARIDADES DO CRIME DO BANCÁRIO — APRESENTOU QUEIXA POR INJÚRIA O INDUSTRIAL JEOVAN FERREIRA DOS SANTOS

(TEXTO NA PÁGINA 8)

DUPLA atropelamento na Praia de Botafogo

As vítimas faleceram no local

(TEXTO NA PÁGINA 8)

“APENAS UM ACIDENTE SEM IMPORTANCIA”



Sra. Ligia Lowndes

LIGIA MARIA GUEDES LOWNDES NÃO SE IMPRESSIONOU COM A MORTE DA INDITOSA ELIZABETH — OUTRO CAPÍTULO DA TRAGÉDIA DO IATE CLUBE

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PADILHA

mandou-a

queixar-se

ao Bispo...

E a doméstica, cuja carteira o Comissário rasgou, bateu arrojadamente às portas da Justiça (Leia à p. 8)

50 Cts.
O EXEMPLAR

COM A PRÓXIMA SAÍDA DE LAFER AFASTADA A PEDRA NO CAMINHO DOS BARNABÉS

A demissão do Ministro “pão duro” trará solução para o aumento e proporcionará a Acheson um clima de simpatia e sinceridade

(TEXTO NA PÁGINA 8)

O NOME DISTO É: DESCASO

HÁ QUATRO ANOS, UMA CRATERA DE LODO DESAFIANDO O SANGUE FRIO DOS MOTORISTAS

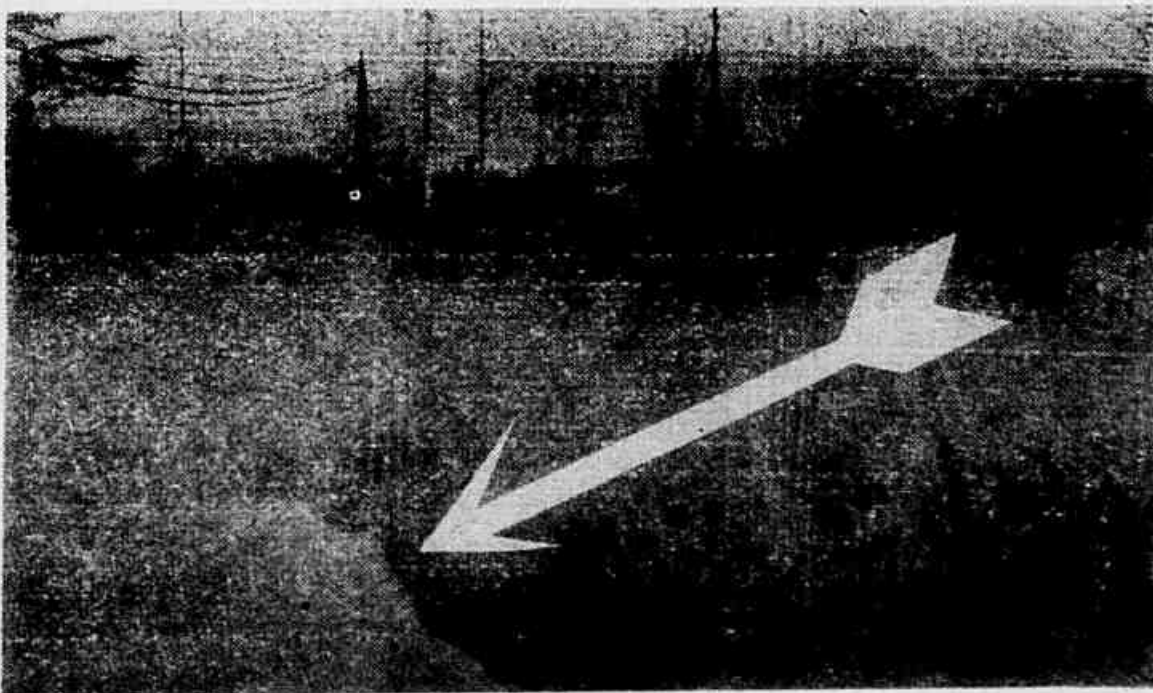
(TEXTO NA PÁGINA 8)

Bom dia

DR. RUBENS PORTO

Há coisas muito engraçadas nesta terra: V. S., por exemplo, são considerados técnicos em alguma coisa, sobretudo em certos assuntos, como a instalação até mesmo de circuitos oficiais. Depois de sua fabulosa passagem pela Imprensa Nacional, passagem de

CONCLUI NA PÁGINA 4



A seta está mostrando o buraco na Rio-Petrópolis, vendo-se ao fundo os carros desviando-se do mesmo

GANHE DE GRÁTIS

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

SIM E NÃO

PARA quem desejasse compilar elementos para o bosquejo de uma figura cujo "soino" psicológico seria um amontoado de contradições, incongruências e de desequilíbrios de linha de conduta, indicariam a honrada figura do Ministro Horácio Láfer, que tutela nossas finanças com a mesma mentalidade do feitor das antigas fazendas brasileiras. Daria ele material de esplêndida qualidade ao analista e em tal profusão, que lhe seria totalmente impossível classificar o homem, nem mesmo pelo processo de exclusão. Estaria diante de um "complexo totêmico" ou então do deus Kon-Ti-Ki, muito em voga, a propósito de uma expedição e de um livro. Mas para o homem de jornal, o honrado Ministro Horácio Láfer, rico, gordo de gordura e de conforto, com uma cara realmente parecida com a imagem do Kon-Ti-Ki, não oferece essas dificuldades, porque não lhe interessa do Ministro Horácio Láfer o seu mundo interior, mas os seus atos, diários e que nos mostram a sua conduta destituida de homem e de Ministro. Seus atos é que interessam, embora o figurão "kontikiano" seja campo excelente para os pesquisadores. Ofereçamo-lo, pois, aos analistas, sob esse aspecto, pois com ele ficamos no que toca à sua gestão, que se apresenta com aquele colorido típico das grandes e honradíssimas imoralidades. Sim, entre nós, os grandes cometem imoralidades, mas são elas honradíssimas pelo solene que lhes emprestam seus autores, para ludirem o povo.

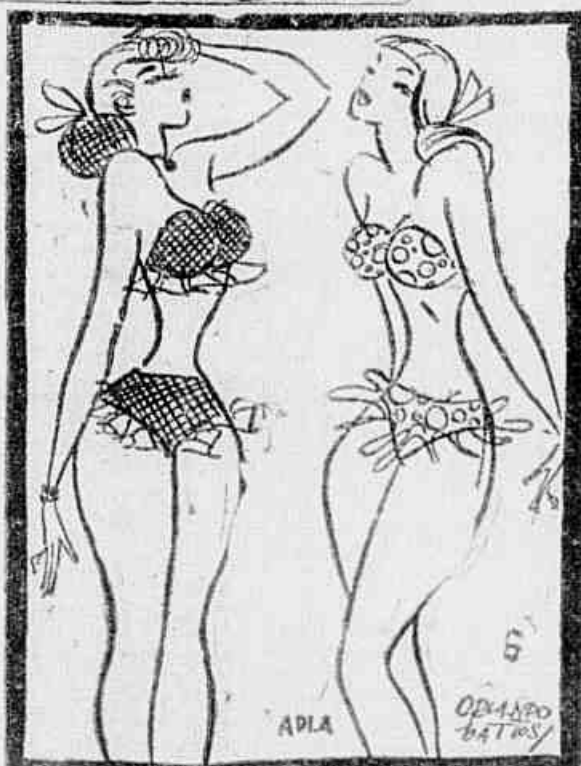
Exemplo disso temos na recente ocorrência na reunião do Tribunal de Contas, quando foi recusado o registro no contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e a Companhia Nitro-Química. Aquela órgão — o Tribunal de Contas — recusou o registro do contrato baseado não apenas nos textos legais, mas na Moral, com maiúscula, porque nele interferira abusivamente o honrado Sr. Horácio Láfer.

Quando lhe foi, pela primeira vez as mãos, o contrato, o pundonoroso Sr. Horácio Láfer jurou suspeição, porque era acionista da Nitro-Química. De acordo com a lei, não lhe era possível interferir. Entretanto, o Tribunal de Contas, tendo recusado o registro por não haver o Sr. Horácio Láfer falado, isto é, aprovado como Ministro, este, pondo de lado todos os escrúpulos e o seu maravilhoso pundonor, assinou um pedido de reconsideração, e sem mais receios, aprovou o contrato do Ministério da Fazenda com a Companhia Nitro-Química.

Do fato, que não queríamos acreditar, vê-se bem que a punção mental do honrado Sr. Horácio Láfer tanto fura de dentro para fora, como de fora para dentro, ou vice-versa o contrário duas vezes. Tanto faz dizer "sim", como dizer "não", pois o essencial para o Sr. Horácio Láfer é fazer os negócios que lhe convém fazer, "pro domo sua". Um Ministro do Tribunal de Contas, ao apreciar o contrato, afirmou ser o mesmo "imoral e cheio de fraudes". Temos, pois, essa realidade: o Ministro da Fazenda aprova um contrato lesivo aos interesses do país, com uma empresa particular, de que é acionista, parte interessada.

Antes de aprovar, deu-se como suspeito, coisa lógica: depois, reconsiderou o ato, e aprovou o negócio, e isto com um contrato "imoral e cheio de fraudes". Pergunta-se agora: o que é ou o que pretende ser o Sr. Horácio Láfer? Ou podia, e no caso não podia, ainda que o contrato não fosse "imoral", nem "cheio de fraudes", ou não podia, de jeito algum aprová-lo. Mas o titular das finanças achou que um homem de seu tope pode tomar as atitudes que quiser, porque tudo é moral e digno. Não queríamos acreditar no que temos lido a propósito do assunto, porque, embora julgássemos o Sr. Horácio Láfer capaz de muitas coisas, jamais o poderíamos supor autor de audácias desse jaez, que nem mesmo o famoso Stavsky, do caso do Banco de Bayonne, (Concluam na página 4).

Pro seu GOVERNO



Estou resfriadíssima, Laura.
Pudera, estavas ontem, no "footing", com um vestido tão decotado!!!



Adail Barreto

O Sr. Adail Barreto feriu ontem na Câmara, um ponto grave que atesta a levandade administrativa com que são elaborados os orçamentos dos Ministérios. Nesta hora de compressão de despesas, quando problemas essenciais são contemplados: nor falta de dinheiro, denunciou o deputado cearense o orçamento do Ministério da Justiça encalça uma verba de 18 milhões de cruzeiros para construir uma nova sede para a Polícia Especial. O mesmo Ministério manda distribuir trezentos mil cruzeiros para pagar o despesa de dois projetos de construção de duas delegacias distritais da Polícia do Rio. O orçamento do Ministério da Agricultura distribui quatro milhões para a fundação, aqui no Rio, de uma espécie de clube que se chama "Casa do Agricultor". E ainda uma outra de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, para a instalação de uma "Escola Doméstica Feminina", curiosa atribuição para uma Secretaria de Estado de Negócios de Agricultura. E por isto que faltam verbas para tanta coisa útil e inadiável. Ainda bem que há um deputado de olhos abertos, como o Sr. Adail Barreto.



O Comissário Geral da Padilha continua a perseguir o namorado, na via pública, "fora de hora".
JÁ DISSE O VELHO TOBIAS, QUE NAMORO NÃO É CRIME, MAS PADILHA POR FORIAS, DELITO AO NAMORO IMPRIME.



CLAUDIA RODRIGUES

Eu soube por uma amiguinha que o velho Secarabone, que está para abrir uma bolta na Ponta das Canoas (ou, hein?), deixou de pintar os cabelos. Fiquei muito satisfeita com a notícia, de vez que não admito que um homem pinte os cabelos. Que a Helena Sangrandi possa Negrita nos dela, é admissível, pois a querida locutora tem mesmo que distarçar a velhice. Mas homem!... Só abre uma exceção para o Ataullo de Figueiredo, porque já os pintava antes de eu nascer.

FILM
É assim que Pequapé (Alonso Arinos) encerra seu belo livro de poesias:

"Última linha, Pequapismo realista, Apagam-se os huros do nosso festa, Anda a luz no céu, Para no arbo a vida

Sinto-me saudável, Sinto-me exausto, Descerai aos infernos como Fausto, E subiráis aos céus qual Margarida!"

Pequapé, se você, realmente, se sente exausto, demore-se mais um pouco em Paris. A mudança de ares talvez lhe faça bem, lhe restitua as forças que lhe fugiram. Conselho de amiguinha, Pequapé.

MUITO BEM
Getúlio, ao que estou informada, pronunciará importante discurso na Bahia, defendendo a tese nacionalista para o petróleo, tão bem evidenciada no projeto da Petrobrás. Mostrará o orador que não há qualquer contradição entre o programa do então candidato Getúlio Vargas e a ação do Presidente Getúlio Vargas. Não há mesmo não. Estou com por cento com Papal Getúlio.

PÓRTO ALEGRE
João Duarte, filho, que, segundo filha Matilde, é o melhor comentarista político do país, tal certa vez a Rádio Alencar, em companhia de um pernambucano a respeito. Também nasceu em Pernambuco, destacando-se com a verba, a linguagem de R-



O TERROR POLICIAL

MANOEL CAETANO

Ao mesmo tempo que o Chefe de Polícia estabelece uma "cortina de ferro" para a reportagem, a pretexto de evitar o sensacionalismo (e que dolorosa sensação de cerceamento da liberdade de imprensa não causa ele, com isto, à opinião pública), recrudescer, raivosa, a onda de espantamentos, como se aplicar o "casco-tete", os pés e as mãos, moendo presos inermes, até a morte ou ao desacordo em sangue, fosse o mesmo que aplicar a lei. Se na Ordem Política e Social não se tem ouvido muito do Inspetor Borer, tão em evidência durante o governo do General Dutra, em compensação, na de Costumes e Diversões, o Comissário Padilha ganhou nome nacional com a descrição dos atos de sangue que é acusado de cometer, espantosa e impunemente, contra a população em geral, sobretudo contra os presos confiados à sua custódia. Esta justiça talvez se lhe deva: o façanhento policial parece não ter preferências — espanca sem discriminação de raça ou de sexo.

Já o delegado do segundo Distrito, por exemplo, não espanca, mas igualmente dá uma prova melancólica da precariedade de nossa organização policial, como esse misterioso "Incidente do Saco". Há quem diga, não sabemos se com razão, que no caso a polícia só não força a mão por causa dos grandes — eles e elas — que aí estão envolvidos.

As redações dos jornais — outro aspecto do momento policial que ora vivemos — são invadidas por grupos afilados de senhoras nordestinas, mães de família, cujos esposos, militares, oficiais de nossas Forças Armadas, se acham presos, — incommunicáveis e em condições vexatórias e penosas, segundo elas proclamam — sob a acusação de exercício de atividades subversivas. Essas senhoras apelam, já, que nós outros jornalistas, em nossas colunas, em nosso posto de combate, em defesa do regime, do povo, da democracia, protestemos contra os atentados que dizem estarem sofrendo os seus esposos. E o que fazem agora. Se ao Estado, através de seus agentes legais, compete defender as instituições contra os que tentam subvertê-las, o desrespeito às garantias individuais, às prerrogativas de dignidade do cidadão, também representa uma subversão do regime. Não se pode, assim, punir a subversão com a subversão.

Mas o que vemos, com o terror policial vigente, são os repetidos atos de arbitrariedade. Quando os não praticam as próprias autoridades, os investigadores e Generais, impõem matador do "Carne Crua", juntamente com outros, eis que os exercem verdadeiras "gangs" formadas não se sabe como, raptando gente em plena cidade, surrando, roubando, matando, depredando, para logo a seguir se acomodarem na macia impunidade dos princípios da República. E, sob esse aspecto, o reino turbulento da justiça privada, obrigando cada um de nós, cada cidadão a preparar-se para defender por si mesmo a sua integridade física.

Que diz a tudo o que vem ocorrendo o General Ciro de Rezende? Apenas que a imprensa é sensacionalista, — que se deve arrolhar a imprensa para não haver mais sensacionalismo. Por outras palavras, retirar o sofá como na anedota, que não mais ocorrerá a infração.

Não podemos, entretanto, permanecer silenciosos como uma pseudoelite política incoerente e abúlica, a qual nem sequer enxerga, no anático ou suicida movimento parlamentarista do supostamente ingênuo Sr. Raul Pila engendrador em termos tupiniquins de uma fórmula anti-brasileira por excelência, de que se quer aproveitar outro gaúcho, (o Sr. Fernando Ferrari), o maior perigo não só para as livres instituições, existentes bem ou mal, como ainda para a própria evolução democrática do nosso povo.

Daquei protestamos, como filho desta terra e sangue deste Povo, perante o Chefe do Governo, perante o Congresso, perante a Justiça, contra o terror policial vigente, certo de cumprir dever de jornalista e, mais, de refletir também o que existe de mais puro na consciência brasileira.

DE Comandante

clia, o atual chefe da imprensa da imprensa, com seu amigo, sair do topo da linha pelas ruas da Capital gaúcha.

O castigo para os imprudentes não se fez esperar. Inverno rigoroso no Sul, dez minutos depois uma ambulância da Assistência Pública Municipal os recolheu, duros, no meio da rua. No hospital, João e o amigo estavam muito a se recompor.

Vai andando de roupa branca, no inverno, mesmo aqui no Rio, vai, querido!

NÃO SENTE
Já o fofoalho Austregesio de Azeite não sente frio. É impenetrável no inverno. Justificou-se explicando ao Romildo Gurgel a Maria de Lourdes Bandeira (36 anos de Rio de Janeiro). O fofo é muito magro. E só ossos, e ossos não recolhe frio.

Pela primeira vez, querida, estou de acordo com você. O fofo do Café de tão magrinha, não sente os rigores da estação mais fria do ano.

MONSTRO

Esse Padilha é um monstro. Sr. General. Um ladrão, que não pode viver sóbrio, criando mais azorados funções policiais, que conferem ao homem poderes excepcionais. Lela, Sr. General, o Diário do Congresso, uma vez que está ligado com o burgo político, e verifica como o gesto de V. Exa. no DFSP está se tornando execrável. Não por responsabilidade direta de V. Exa., mas devido aos excessos que se permitem funcionários subalternos como esse tal de Padilha.

O palhaço da dia

Entre, hoje, guineante e néscio, com uma metralhadora no mão, o Deputado Plínio Gayer, que saltou um polvorão das metralhadoras da Câmara Federal. Está escandalizada, pois no Maranhão os Deputados estaduais e Vereadores municipais não usam polvorões obscuros no tribunal parlamentar. São desbocados!

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM BOUTON GETÚLIO



— "Cognac, voce já foi à Bahia?"
— "Não, Excia."
— "Não? Então, vá. Aliás, vamos. Já mandei reservar um lugar para você em minha companhia."
Foi assim, meus termos são cordiais e bem-humorados, coisa que sempre tive, que se iniciou o meu despacho de ontem com doutor Getúlio, enquanto o Rivadávia de Souza gentilmente nos servia cafuzinhos, o Presidente e eu falávamos sobre a viagem de amanhã à Boa-Terra. Agradeço, emocionadamente, (descobrirei para vocês toda a viagem) mais essa distinção de que se é alvo este pobre religioso, cômico de sua decalva e humildade que intermite intensamente as coisas da terra, que se o procuram as do céu. Na oportunidade, dei-lhe minha bênção apostólica no Hotel das Galinhas do Gipo, a ser inaugurado por doutor Getúlio. Conto o fato apenas para mostrar como doutor Getúlio, entre tantos jornalistas, foi logo lembrado do trade velho que diariamente rabuca a Gioconda numa prosa, como ele próprio, desalinhada e tropeça.

O mais da conversa foi em defesa de meus afilhados, os Barnabés. Contei uns fatos curiosos que soube a respeito dos doutores Horácio Láfer e Souza Lima.

— Quanto ao da Fazenda, toda a gente já sabe, Excia, que nem tudo o que diz e ouve. E o da Viagem deve de andar descalçado, com perigo do termo. Mas, se eu fosse o baiano, nosso companheiro de viagem, também ficava pelo acalhar. E punha as nádeas de molho.

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE

— O Ademar e o Nero Moura não se dar muito bem nos festejos a Santos Dumont lá em Paris.

Endosso

TODA a imprensa diz que as arbitrariedades e violências diárias da Polícia desta Capital. Alguns jornais, todavia pela ilusão apela para o Sr. Ciro Riopardo, chefe de Rezende, general de Exército, e chefe da Polícia. E mesmo a Húso, poderá ler um alguém a apelar para o Chefe de Polícia, ou então a completa, impudência de raciocinar, ou a falta de espírito exuberantemente provocado e demonstrado, que todas as autoridades policiais espancadas e esbofadas com o endosso pleno e total do Sr. Ciro Riopardo, chefe de Rezende, que jamais, por sua própria mentalidade, teve intenção de evitar ou impedir que seus subordinados dessem de espantar presos e delinquentes. A prova do Comissário Geral da Padilha, que espanca diariamente, assim como a de outras autoridades mostra que o Sr. Ciro Riopardo, chefe de Rezende, aprova os métodos gestapianos de seus funcionários. Da mesma maneira, na sua ordem no sentido de chocarem os jornais em sua tarefa, é outra prova de que endossa o esbofamento. Apenas não o quer ver divulgado. Esta flagrante tudo isso, pois um Chefe de Polícia que fusesse da Lei e realmente chefe de Polícia, em face das denúncias da imprensa e da reação das autoridades judiciárias, já teria tomado drásticas providências e teria feito sempre e faria expurgar da Polícia. Mas o Sr. Ciro Riopardo, chefe de Rezende endossa todos esses violências típicas dos regimes de exceção, de qualquer corleição. Não se iluda o povo, não se iludam os jornais, não se iluda ninguém: a Chefe da Polícia não se iludam que capotquem. Assim, ainda, eu sou o chefe.

Em bancarrota o Governo da Alemanha Oriental

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Se alguém encontrar na rua, molhado de chuva, quando o chorando um vira-lata, saiba que é a personagem principal de um lanceante drama de amor, que passou despercebido do grande público. Com efeito, creio que os jornais não registraram sequer, o fato, ocorrido há dias, em plena Avenida Rio Branco, durante a tarde. Todavia, os cinegrafistas, mais sentimentais ou talvez, apenas favorecidos pelo acaso, realizaram com o acontecido, um short ora em exibição em alguns cinemas da cidade.

Foi o caso, que um casal de cães — vira-latas até à medula — em suas andanças vadias, chegaram à altura de Moares, quando mais intenso era o tráfego.

Ela, mais adiante, decidida a atravessar a rua, sendo colida brutalmente por um veículo. Não quis sequer, morrendo instantaneamente. Não, a beira da calçada, presenciando estupefata o acidente. E ao ver a companheira ensanguentada, perdeu também a cautela, o apêgo e a vida, correndo para junto do cadáver mutilado. E ali ficou, horas e horas, num desatêmpo anêmico, ganando seu sofrimento. Não houve ninguém que o tirasse dali. E o tráfego respeitosamente desviou-se, deixando no local uma clareira de dor. Finalmente, veio o carro da Prefeitura, que se depois de muito trabalho, mediante engodo, pôde extrair o cadáver da cocherinha. E o espetáculo ganhou ainda mais sua dramaticidade, pois o pobre cão louco de dor, desandou também a chorar sobre o corpo da Exa...

E lá se foi, para se perder, certamente, em qualquer esquina. E é por isso que talvez esteja, a esta hora, nesta madrugada de chuva, perdido em qualquer canto da cidade, molhado de chuva, chorando e chorando... Tratava-se, bem compreendido a sua dor, de caso de enxada.

COMENTÁRIOS

O caso não pode ser considerado como um caso de enxada, mas sim de amor.

COM DIA

DR. RUBENS PORTO

(Conclusão da página 1)

Se não há a mesma variedade de sentimentos, V. S. engorrou a inteligência, e um espírito comum observou certa vez, quando V. S. era professor de uma escola pública e editor, que a imprensa, apesar de ser uma coisa boa, não é nada mais do que uma máquina para fazer dinheiro.

Então, V. S. é, indiscutivelmente, um homem inteligente, capaz de fazer fortuna e de ser rico, como grande figura. O dia de amanhã, tudo o que, embora lhe suba dinheiro hoje, que ontem V. S. era pronto no duro, V. S. continua sendo um pobre diabo, quer mental, quer intelectualmente falando. Um mediocre retardo de aguilas por alguns parentes ainda mais medíocres e os majestades profissionais, interessados em conseguir algo.

V. S. há de perguntar porque está sendo lembrado hoje. É simples: ouvimos ontem lembranças do seu nome para uma comissão, para a qual de resto, V. S. não tem competência alguma, embora arrode dinheiro.

Aparente, por isso. Quando não fosse o dinheiro, o caso seria grave.

GARCIA DE LA RUEDA

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO instável com chuvas, ventos.

TEMPERATURA em declínio.

VENTOS de Oeste e Sul com rajadas frescas.

MAXIMA, 23,2

MINIMA, 17,4

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

Ordenada severa redução nas despesas

BERLIM, 19 (Joseph Fleming, da U.P.) — O governo da Alemanha Oriental ordenou severa redução nas despesas, enquanto importantes funcionários comunistas indicavam que o regime se vê a braços com problemas econômicos e de potencial humano, nas vésperas da formação do Exército Nacional. Também parece provável uma depuração no ministério da Fazenda e outras, uma vez que Fritz Lange, chefe da toda poderosa Comissão de Controle acusou esses ministérios de malbarato dos fundos públicos e de má administração financeira.

Observou Lange que os estabelecimentos "R.O.", dedicados a venda de viveres e administrados pelo Estado revelaram um prejuízo de dois milhões de marcos e que o rádio de Berlim também está dando grandes prejuízos.

Declarou que esses casos deveriam ser investigados por um fiscal do Estado ou pelos órgãos de segurança do Estado.

A "Camara Popular" da Alemanha Oriental, em sua sessão final, antes das férias de verão, aprovou por unanimidade o novo orçamento, de 31.735.600.000 marcos (aproximadamente dois bilhões de dólares). O novo orçamento, ontem apresentado, em detalhes, tem um capítulo de cinco bilhões de marcos orientais, que se acredita seja destinado ao financiamento da formação de um exército comunista de doze divisões, na Alemanha Oriental.

O chefe da Comissão de Controle, cuja missão consiste em vigiar as despesas e o cumprimento do Plano Quinquenal do governo, referiu-se em tom enérgico, entre outras coisas, ao uso indevido do potencial humano e à quantidade de duzentos milhões de dólares de impostos, que, segundo disse, não tinham sido cobrados.

Lange pediu que sejam despedidos os empregados do governo que não sejam necessários e disse que 1.200 deles já haviam perdido seus cargos. Indicou que outras grandes reduções serão feitas. Além da escassez de potencial humano, opinou-se que isso se deve ao recrutamento para o novo exército da Alemanha Oriental. A comissão governamental controlada pelos comunistas concordou, em princípios desta semana, com a criação do Exército Nacional. Falta apenas anunciar oficialmente que esse passo será dado.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LABOR OCIDENTAL DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

PRAÇA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3225

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA 68

Telefone 45-5882

O Embaixador da Iugoslávia no Ministério do Trabalho

Estive ontem no Ministério do Trabalho, em visita de cortesia ao ministro interino, Sr. Osvaldo Carli de Castro, o embaixador da Iugoslávia, que mostrou grande interesse em conhecer a legislação social brasileira, especialmente a que diz respeito ao trabalhador rural.

O ministro providenciou a presença do embaixador de uma coleção completa de todas as leis em vigor em nosso país.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Comemoração da Constituição do Estado — Em foco o caso do Banco Fluminense da Produção — Trata do importante assunto, o Sr. Romero Neto

Na hora regencial, foi aberta a sessão da Assembleia Legislativa Fluminense, sob a Presidência do deputado José Sallé.

O expediente consistiu de mensagens do sr. Governador do Estado submetendo a apreciação da Assembleia, projeto de lei que foram objetos de deliberações.

A seguir, foi aprovado requerimento do deputado Helvio Bacelar, agradecendo ao sr. Governador Amaral Peixoto em nome da Associação de Imprensa Campesina o auxílio, concedido, pelo Estado de Cr\$ 200.000,00 aquela entidade para a compra de uma oficina de gravura.

O deputado Ponce de Leon, ocupou a tribuna para proferir discurso iniciado na véspera para fazer um histórico dos acontecimentos desenvolvidos no seio da

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

ROMERO NETO

CÂMARA MUNICIPAL

Defendida a Agência Nacional das acusações de ser um órgão de censura e repressor da liberdade de pensamento — Bando circular entre Botafogo e Laranjeiras e solução para o estacionamento de automóveis

A Agência Nacional, hoje um órgão oficial de informação, que cobre com êxito diversos setores da vida pública, aliviando dos jornais, por assim dizer, uma sobrecarga, está a salvo de quaisquer críticas que se lhe deseje fazer. A própria pessoa do seu diretor, escritor Genolino Amado, que um intelectual figurando na primeira plana de nossos literatos, não permitiria se atribuisse a Agência o sentido de um órgão policial da imprensa e emissoras nacionais. Todavia, o potencial João de Freitas denunciou na sessão anterior estar voltando a censura do DIP, particularizando a Agência Nacional, nas estações de rádio, cujos jornais falados vêm sendo controlados e impedidos de criticar a polícia local. Evidentemente há um engano. A Agência Nacional não em nenhuma função repressora, ou mesmo controladora. Não seria um interesse da estirpe do Sr. Genolino que iria tentar passar por cima dos próprios postulados de nossa Carta Magna, quando prescreve ampla liberdade de imprensa e de pensamento. Defendendo a Agência Nacional e o escritor Genolino Amado, discursou no expediente o edil trabalhista Edgard de Carvalho, também redator desta entidade, que entre outras coisas afirmou não existir nenhum corpo de censuras na Agência Nacional.

Houve mais o seguinte: o plenário aprovou os projetos considerando de utilidade pública a Casa de Lázaro, apresentado pelo trabalhista Edgard de Carvalho, estendendo a todos os jubilados ou aposentados ou que vierem a ser declarados nessa situação, os benefícios da Lei 156 de 1943, suplementada pela Lei 459, criando de mensagem de Executivo; e o que determinava a

construção de edifício destinado a estacionamento de automóveis, de autoria do Sr. João de Freitas; a admissão de Lúcia Leoni Martins pleiteando a constituição de uma Comissão Especial para a elaboração dos projetos de Lei Orgânica do ensino do Distrito Federal; o plenário aprovou requerimento solicitando ao Prefeito mobilização das instituições para a realização do concurso para professor primário supletivo, no sentido de ser diminuído o número de vagas da Parte Geral, deixando para a parte específica das vagas de modo a não serem absorvidos cinco pontos ou mais do II Parte Geral continuando a prestar as demais provas; o edil Aníbal Esalheira pediu a criação de uma linha de banda circular entre os bairros de Botafogo e Laranjeiras; o plenário criou a Comissão de Iniciação do Brasil apresentando indicação para aquisição de hidro-aeroplano e de dois milímetros de artilharia, a serem distribuídos em todos os centros de saúde municipais; e o edilista Leito de Castro, entre outras coisas, apresentou projeto de lei considerando de utilidade pública a Confederação Brasileira de Desportos, entidade controladora dos desportos em todo o território.

A "GAZETA" DE 1876

Terça-feira, 20 de Junho

CORREIO

Em 16 de abril de 1872, uma casa comercial desta expediu para Cantagallo uma carta contendo um recibo de 2.500\$000, para um digno magistrado daquela cidade.

Ante-hontem, a casa expedicionária recebeu um aviso de que tinha no correio uma carta registrada, mandou lá e com efeito viu que a carta era a mesma que havia expedido há quatro meses e que lhe era agora devolvida! Vá sem comentários.

LADROES

Informamos que a falta de iluminação a luz na rua de Catteda, é causa dos roubos que por ali se dão com frequência. Ainda hontem da casa 32, roubaram grande quantidade de galinhas e um porco.

Não haverá pelo menos meio de aumentar ali os candieiros em ordem que a iluminação seja uma verdade?

BALCOES

Não há coisa mais inofensiva do que esses pequenos balcoes vendendo de barraca que se dão de presente às crianças. Contudo já por muitas vezes tem causado desastres.

O Sr. Rei passeava em Paris, numa carruagem, levando consigo um dos tais balcoes.

Passa ao seu lado uma outra carruagem onde ia um francês, multa uma falsa do cigarro, e o balco rebenta.

Além do terrível efeito que a explosão produziu, o Sr. Rei ficou com a barba toda queimada e com feridas graves no rosto e pescoço.

Enveloppes

Falamos há pouco em Paris o Sr. Derré, o inventor da primeira máquina para fabricar envelopes. O Sr. Derré, que não tinha fortuna alguma, deixou quatro milhões de francos em cerca de 720 contos de nossa moeda, nos seus últimos dias.

Vende-se: Uma parva de 14 metros, lãva, engomada e costura, Rua da Quitanda 67.

BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 81

CR\$ 23.370.819,00

Capital e Reservas

Sim e não

(CONCLUSÃO DA PAG 3)

se aventuraria, certo de que a cauda ficaria extensa demais aos olhos da opinião pública, e tão cabeluda que encobriria toda a MORAL, com malícia.

Mas, desgrazadamente, estão aí os fatos, espantosos, mas não tão espantosos como a atitude do ditador da Fazenda, depois de todo o escândalo, atitude de absoluta indiferença por tamanha imoralidade, por tão escandalosa "advocacia administrativa". E se o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Professor Demóstenes Madureira de Pinho, que quer expulsar os funcionários públicos-bacharéis de dentro da Ordem e do Fôro, não fôsse do mesmo naipe que o Sr. Horácio Láfer, recomendaríamos o ato dêste àquele, para que no seu projeto ficasse patente que a "advocacia administrativa" faz-na os Ministros e poderosos, e não os pobres bacharéis-funcionários públicos.

Mas deixemos o Conselho sábio, e fiquemos no pundonoroso Sr. Horácio Láfer que conseguiu o milagre de ser e não ser, ao mesmo tempo, desde que se trate de auferir vantagens reais para os cofres de sua imensa seara de interesses.

Mas essa imoralidade é das tais: honradíssima. Praticou-a um Ministro de Estado. Se fôsse um "barnabé", o Ministro pespegava-lhe pelo lombo um processo administrativo, com apoio no inciso I, do art. 26, do Estatuto dos Funcionários Públicos, que diz: "E" ainda proibido ao funcionário:

I — Fazer contratos de natureza comercial ou industrial com o Governo, por si ou como representante de outrem."

E por acaso o Sr. Horácio Láfer não é o funcionário mais graduado e ilustre do seu Ministério? Porventura não é ele, revestido de outras qualidades ainda, um servidor do Estado?

Não é necessário responder. Resta-nos hoje, apenas, constatar que o Sr. Horácio Láfer não dispõe da qualidade elementar para servir a um Governo honrado e a uma administração de princípios honestos, sadios e patrióticos.

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

Sim e não

GAZETA

GAZETA

GAZETA

GAZETA

Apresentou-se mas nega o crime

COLUNA DO FUNCIONARIO

LYCIO HAUER

CONGRESSO PRO-AUMENTO

Ha quase dez meses que, em Assembleia da classe, foi organizada a Comissão Central do Movimento Pro-Aumento de Vencimentos. Em face das condições objetivas existentes, resultantes da vertiginosa elevação do custo de vida provocada pela ortodoxa política financeira do Ministro Lúfer, cedo o Movimento tomou vulto e estendeu-se por todo o país. Realizou a Comissão Central várias outras assembleias; conseguiu que o seu dirigente fosse nomeado para a Comissão Especial designada para estudar o assunto; desmascarou e destruiu as manobras protelatorias e divisionistas efetuadas pelos seus inimigos; até que terminou obtendo novas palavras de S. Excia. o Presidente da Republica, na memorável concentração levada a efeito no Palácio do Catete.

Esta, pois, a Comissão Central do Movimento, de realização em realidade, de vitória a vitória, cumprindo com o seu dever. Mas, vale salientar, foram essas pequenas vitórias parciais, todas conseguidas, a cada momento, em função do estado de organização do funcionalismo, ainda incipiente. Ora, todavia os servidores públicos, sem embargo dos desejos do Ministro Lúfer, não se alimentam de vitórias parciais. Se o que alimentara suficientemente o funcionalismo será a vitória final, a conquista do aumento dos seus salários, na base da tabela que pleiteia.

Mas, se as vitórias parciais não resolvem os problemas do funcionalismo, devem elas, porém, servir de estímulo para vitórias mais elevadas. Na verdade, eliam os homens do Governo em não auscultarem o clamor consequente dessas vitórias parciais, quando se constata que o funcionalismo está intranquilo, esperando o urgente cumprimento das sábias palavras do Chefe da Nação. Todavia tal intranquilidade, naturalmente, não sobe à cabeça dos servidores, que, dia a dia, se organizam cada vez mais, discernindo, já agora, que tais assembleias, tais concentrações, por si só, não trarão a vitória final, se não forem acompanhadas de novas assembleias, de novas concentrações, nas quais, se assestarão, necessariamente, outras formas de organização.

Dai, haver resolvido a Comissão Central convocar, para breve tempo, um Congresso Brasileiro de Servidores. Para esse Congresso, cujas bases serão amplamente divulgadas ainda estes dias, o tema será um só: unificação do funcionalismo, em torno da conquista imediata do aumento de salários. Indiscutivelmente, será esta uma boa resposta do funcionalismo às protelações que se vêm dando na solução do momentoso assunto.

Apenas um acidente sem importância

Lygia Maria Guees Lowndes não se impressionou com a morte da inditosa Elizabeth

— Outro capítulo a tragédia do Iate Clube

A sensibilidade da nossa gente não permitiu a fazer ponto final na tragédia do Iate Clube em que perdeu a vida a filha do encanheito Meira Lima, de apenas oito anos de idade antes que a mesma estivesse devidamente esclarecida. E preciso ressaltar detalhes da dolorosa cena, o fim de que a contribuição da imprensa auxiliou a justiça no desvendamento do que tudo indica ser um crime praticado pela dissimulação de pessoas oporcionistas, que se divertem com o perigo da vida alheia, numa demonstração do pouco apreço que estas lhes inspiram.

O CRIME DA LANCHAS

O canal de bananeiras Lowndes dirigia a lancha "Alex II" na Guanabara, numa velocidade de 65 quilômetros horários. Sua irresponsabilidade levou-o a tirar "lancha" nas águas embarcações provocando mortelias como se tivessem a intenção de causar um abaloamento, ou simplesmente alundar as lanchas ao pequeno porto. E o inevitável aconteceu. Chocando-se com a "Farago", em que viajavam o encanheito, duas filhas menores o um mecânico, o resultado foi a morte trágica de Elizabeth, que ficou com o corpo preso à hélice da embarcação sinistrada.

PILOTO OU PILOTA

Decorrido mais de um mês do trágico, os depoimentos prestados na Polícia Marítima cutum o ponto queiro e sua esposa, Dona Lieta Maria Guedes Lowndes, muito conhecida em Aquas Lindas e Angra dos Reis como amante da conhecida atriz de tirar "lanchas", ziguezaguear e provocar mortelias, tem o sua parte na história. Bem podia ser ela quem dirigia a "Alex", na ocasião da morte de Elizabeth! Em todo caso este é um detalhe difícil de ser apurado, sabendo-se que a cabine da direção da lancha dos Lowndes não permitia duas pessoas simultaneamente sentadas, identificando o piloto que a comandava. Outro fato que está latitando a opinião pública é a circunstância de a mecânica Varuaz haver declarado por letra e com pontilho de Lowndes quando sua esposa é mecânica, com detalhes técnicos e precisos. Os detalhes das lanchas são bem conhecidos.

POBRE VIVE DE TEMPO

No depoimento da Sra. Lieta, ela mesma atribui a obra do fatalismo e da morte da pequena Elizabeth. Admite, admitindo, que a lancha não estava em condições de ser pilotada por ela mesma, mas que a lancha não estava em condições de ser pilotada por ela mesma.

O malandro diz nada ter com o trucidamento do operário

Foi apresentado ontem, no comissário Godofredo de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, pelo sargento Loreto, da Polícia Militar, residente na Vila Operária, em Marechal Hermes, o indivíduo de nome Olimpio Mendes de Souza, vulgo "Coroa", solteiro, de 35 anos de idade, morador à rua Arari, n.º 243, por ter o mesmo na madrugada de 15.30 horas, assassinado a golpes de faca, o operário Lázaro Gomes, de 25 anos de idade, de profissão, residente à mesma rua, n.º 350. O crime verificou-se na rua Morais Pinheiro, em frente ao número 559, em 23.º Distrito de Albuquerque. Durante aquela autoridade "Coroa" declarou, que tomara conhecimento da morte de Lázaro, através dos jornais e sabedor que o detetive Oemar da Polícia Técnica andava à sua procura, tratou de se apresentar ao sargento Loreto, que é seu amigo, a fim de que fosse encaminhado à polícia. Depois de prestar depoimento em auditorio retiro-se, tendo o delegado daquela Divisão Policial providenciado sua prisão preventiva.

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS

Rádicos a Cr\$ 1.200,00
Colonial a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TUBOS DE ESTILO

RADIO TRUCCO

AV. VISCONDE RIO BRANCO 35
4º - Tel. 22-9475 e 22-3181

No Rio Josephine Baker

A bailarina negra de fama mundial, fala a nossa reportagem

A bordo de um catamarã, duas vezes ao dia, o Aeroporto do Galeão, presidente do New York, a famosa bailarina negra Josephine Baker.

Havia uma certa e justificada curiosidade em torno da viagem da extraordinária francesa que conseguia, com o prestígio de sua pessoa, quase sempre aquela entrada conseguida pela grande Malinquinha. Assim, no instante em que o catamarã abriu suas portas, um verdadeiro exército de fotógrafos apressou-se, a fim de achegar-se com Josephine.

Também lá estiveram, E. Josephine Baker, que aqui esteve ainda nos tempos em que funcionava o Casino da Uva, cuja vida movimentada e uma permanente aventura, inclusive acompanhando-a com um rico corpo e contraponto de invencível beleza, recebendo-a com sorriso.

— Já estou, novamente nesta cidade encantadora. Venho aqui por aquelas que por dever profissional. O que ganhei, em minha vida artística, é suficiente para poupar-me o esforço destas viagens longas. Mas o Rio me atrai. Descejava ver estas ruas, esta Copacabana inquestionável, esta povo que é diferente, por que recebe a gente com o coração.

E despedido-se, a bailarina informou que cumprirá o compromisso com uma noite de dança, seguindo após para São Paulo.

QUEIXAS DO POVO

— RUA ARANDUADA — Os moradores da rua Aranduada, na Estação da Pádua, reclamam ao Sr. Dr. João Carlos Vidal, que faz uma visita na 1.ª circunscrição onde poderá verificar a situação e tomar as providências necessárias.

— A PONTE DE CASCAVEL — Os moradores da Estação de Cascaavel, apelam para o Dr. Brando Filho, no sentido de mandar fazer um policiamento mais severo na ponte existente na Estação de Cascaavel, onde predominam os desocupados, vândalos e ladrões. Alegam as reclamações que providências foram tomadas ao 2.º Distrito Policial, com vista consequente de positivo. Esperam ser atendidos pelo Dr. Brando Filho.

— UM BURACO PERIGOSO NA ESTRADA BRAZ DE PINA — Não conseguimos alisar o motivo pelo qual a Prefeitura do Distrito Federal, ainda não mandou concertar um buraco existente na Avenida Braz de Pina, que vem tornando perigosa a passagem de qualquer que tenha interesse de por ali transitar. É preciso mandar concertar Sr. Prefeito.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Em visita à Escola-Modelo do Senac

Impressionado o Príncipe Olgiard Czartoryski com a obra ali realizada



Em visita especial ao Senac, o Príncipe Olgiard Czartoryski, Ministro Plenipotenciário da Polónia em Brasília, acompanhado do Sr. Ministro Waldemar Marquês, Presidente do SENAC Regional, e do Vice-Presidente da GAZETA DE NOTÍCIAS, o Sr. Paulo Pariz, teve a oportunidade de conhecer a obra ali realizada, a qual lhe impressionou profundamente. O Príncipe, que é um homem de cultura e de espírito, ficou muito satisfeito com a obra ali realizada, e prometeu voltar para fazer uma nova visita.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso prêmio, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupom publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;
- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;
- 5 - Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;
- 6 - Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;
- 7 - Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

CARTA PATENTE N. 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., e apoiado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1930.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1932.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Movimenta-se a classe aeroviária

Contra a cláusula da assiduidade integral dos trabalhadores - Mais uma reunião do Sindicato, para deliberar sobre o assunto

Com a presença de dezesseis dirigentes sindicais, e sob a presidência do deputado Lúcio Bittencourt, realizou-se, ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, mais uma reunião para se debater a cláusula que instituiu a assiduidade integral nas questões que demandam da Justiça do Trabalho. Os estudos a esse respeito, prosseguem num ritmo acelerado e nos trabalhos de ontem ficou estabelecido a criação de uma comissão composta de presidentes dos sindicatos, visando a libertação dos trabalhadores dessa odiosa exigência não prevista na Consolidação das Leis do Trabalho. Essa comissão intersindical, agora de âmbito nacional, terá como presidente o Sr. Orival de Carvalho, do Sindicato dos Aeroviários e tem por fim insinuar a campanha em todo o país e irá orientar-se pelas seguintes bases aprovadas na reunião: a) realzações imediatas de assembleias preparatórias nas entidades de classe; b) envio de telegramas coletivos e individuais às autoridades constituídas; c) hipotecar irrestrito apoio ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt, que na Câmara Federal pretende abolir a cláusula da assiduidade integral; d) envio de uma mensagem ao Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria da Câmara, dizendo do intento e vontade dos trabalhadores; e) marcar uma assembleia monstro de todos os sindicatos a ser feita, possivelmente, no Teatro João Caetano, para pedir uma audiência ao presidente Getúlio Vargas, a fim de



Lúcio Bittencourt

solicitar de S. Excia. o seu pronunciamento a respeito. No final da reunião, resolveu-se que na próxima terça-feira, às 14 horas, a Comissão irá à presença do deputado Gustavo Capanema e aos líderes dos partidos a fim de pedir o apoio do Congresso para o projeto do deputado Lúcio Bittencourt.

JULGAMENTO ADIADO

O Tribunal do Juri resolveu transferir para o dia 27 do corrente mês, o julgamento do maiorista José da Rosa Silva, conforme noticiamos amplamente, deveria ser julgado.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cânceres, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, aspinhas, furúnculos, microscópios, eletrólise.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 75 - Fone 32-3289

Prosseguiu o sumário sobre o médico Nadim Zacharias

Na 1.ª Vara Criminal, prosseguiu ontem, o sumário sobre o médico Nadim Zacharias, implicado no processo sobre Iara Lacerda. Ali teve início a prova de defesa sendo ouvida primeiramente a testemunha, Risoleta Leda Ferreira. Outras testemunhas depuseram ainda em favor do citado médico, tendo sido acompanhado os trabalhos pelos salvadores Alfredo Tranjan e Michel Penna. A audiência foi presidida pelo Juiz Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.

COM OS EGÍPCIOS E DEPOIS NO MAXIM

ORLANDO CALMO

Na Legação do Egito as festas são sempre encantadoras. Ainda antes, homenageando o Embaixador Extraordinário Ahmed Hassan Youssef e a Embaixatriz Youssef, o Ministro e a Ministresse Chawky Mey ofereceram belíssima recepção à sociedade.

No grande living, via-se suspenso o retrato a óleo de Sua Majestade o Rei Farouk, um nome de quem veio ao Brasil o Embaixador Extraordinário Hassan Youssef fazer a entrega ao Chefe do Governo Brasileiro do «Colar da Ordem de Mohamed Ali», a mais alta distinção conferida pelo Rei a estadistas estrangeiros.

A festa foi brilhantíssima e não se pode realmente enumerar as figuras da diplomacia, do «grand monde» e dos meios oficiais, sem cometer omissões involuntárias. Primou, entretanto, pela elegância, vendo-se toilettes lindíssimas, desde os últimos modelos da estação, até os mais ricos trajes típicos de diplomatas estrangeiros. E em cada recanto da sala, desenrolava-se uma conversação agradável, entre cocktails e champagne, além de um magnífico buffet exibindo, em profusão, criações refinadas da culinária egípcia.

O ilustre casal de diplomatas, o Ministro e a Ministresse Chawky Mey apresentaram nos seus convidados o Embaixador Extraordinário do seu país, ao mesmo tempo em que se multiplicavam em gentilezas.

As relações brasileiro-egípcias, que se fortalecem cada vez mais através da ação diplomática de parte a parte, estreitaram-se naquela festa, onde se evidenciaram a cordialidade e a afecção mútua entre os dois países.

Ontem, «Ches Maxims» em Copacabana, os artistas da Comédia Francesa que ontem mesmo estrearam no Municipal, batizaram o «Journal Français du Brésil», cujo redator principal é o jornalista Roland Faure, que obteve o prêmio do melhor jornalista jovem da França. As belas «vedettes» e os atores da «Comédie» mostravam-se encantados com o Rio e a atmosfera de cordialidade que aqui encontram. A reunião não poderia ter sido nem mais brilhante nem mais espirituosa. Críticos de teatro, atores e diplomatas se confraternizaram entre wiskies e salgadinhos magnificamente preparados pelo Fredy, o melhor «barman» da cidade. Em meio às flashes, distinguiram-se a bela figura de Yvonne Gaudin, o sorriso iluminado de Beatrice Bretty, a graça do René Faure, o «allure» de Maurice Escande, o espírito e a «finesses» de todos os brilhantes elementos que integram o elenco da «Comédie Française».

A conversação foi brilhante e ruidosa e ainda houve uma transmissão radiofônica especial direta do Rio para o Rádio de Paris, falando no «micro» artistas, intelectuais e críticos brasileiros. E Paris, deve ter gostado muitíssimo, pois foi realmente movimentada, cheia de «blagues» e muito espírito.

El o Journal de Faure, «of batizado» com legítima champagne francesa.

ANIVERSÁRIOS

Fazem hoje os Senhores: Alvaro Peixoto, Lincoln de Oliveira Lima, Washington Botelho, Luiz Silveira e as Senhoras: Beatriz Regina Moreira, Clara Santa Rosa e Cristina Fonseca.

Vereador Alvaro Dias — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do vereador Alvaro Dias, primeiro Secretário da Câmara do Distrito Federal. O aniversário, que é prestigiado pelo líder político de Jacarepaguá, onde no exercício da profissão médica conseguiu as simpatias e amizades que o levaram a abraçar a política, tendo sido eleito para o legislativo carioca, onde sua atuação é das mais destacadas, recebeu diversas homenagens por parte de seus numerosos amigos e correligionários. As 9 horas de hoje, está programada missa de ação de graças na Igreja do Tanque, no populoso bairro de Jacarepaguá, reduto eleitoral do conhecido político, devendo haver uma homenagem ao aniversariante em sua residência à Avenida General Dantas, 48, por parte de jornalistas, políticos, pessoas gratas e amigos. Também amanhã sábado, os seus correligionários e os representantes da imprensa na Câmara de Vereadores, vão lhe oferecer um almoço, na Churrascaria Gaudin, Laranjeiras, às 13 horas.

NASCIMENTOS — Luis Filipe — Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Luis Filipe, acha-se entreguecido o lar de Sr. Alípio Sampaio de Freitas e sua Senhora D. Laila Monteiro de Freitas.

— Oscar do Nascimento — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do inteligente menino Oscar, filho de Sr. Osvaldo Rodrigues do Nascimento, figura de largo conceito na indústria de construções e de sua Esma, esposa Senhora Onilides do Nascimento. Aproveitando o dia de sábado, amanhã, seus pais vão comemorar o natalício de Casinha reunindo seus amigos e parentes em sua residência, à rua Macaé, 250 — Meier — para um almoço, às 14 horas, uma festa mesa de doces, às 18 horas e à noite será realizada uma festa dançante.

— Coronel Gaschy Chagas Pereira — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do Coronel Gaschy Chagas Pereira, Diretor da Estrada de

Ferro Leopoldina. Figura de relevo no seio de sua classe e nos círculos administrativos e sociais do país, o ilustre aniversariante à frente daquela ferrovia vem realizando uma administração das mais fecundas e proveitosas para aquela ferrovia e para os interesses do país.

Por motivo de seu onomástico, o coronel Gaschy Chagas Pereira será alvo de várias manifestações de apreço e simpatia, não apenas de seus colegas, como de seus numerosos amigos e admiradores.

NOIVADOS — Contratarão casamento a Senhorita Zeli Amante de Abreu, filha do Sr. Eliavio de Abreu e Sra. Rosa Amante de Abreu, com o Sr. Osmar Fernandes.

CASAMENTOS — Será realizado no próximo dia 28, o enlace matrimonial da Senhorita Leny de Lima e Silva, filha do Sr. Ademir de Lima e Silva e Sra. Aurora Hasker de Lima e Silva com o Sr. Luiz Cesar Vasconcelos. A cerimônia religiosa, será realizada às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

BOMENAGENS — No Fluminense Futebol Clube, será oferecido hoje, pelos colegas do professor Rafael de Paula Souza, um jantar. As listas de adesão encontram-se na Livraria José Olimpio e na Secretaria do Clube.

ALITALIA
com Doulos "Supermaster" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA, às 3.00 feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo: Pr. D. José Gesser, 22-35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

CINEMA

Noticiário

«A MARCA DO RENEGADO» — SEGUNDA-FEIRA!

«A MARCA DO RENEGADO», um tecnicolor da Universal-International, o filme que será exibido a partir de amanhã nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon (Nite).



Ricardo Montalban, o simpático ator mexicano, confirma sua fama de ator dramático e ballarino, no filme da Universal-International, em tecnicolor, «A Marca do Renegado», que protagoniza com Cyd Charisse

rói), tem um argumento interessante e de muita ação. Trata de uma contenda mantida por um governo legalmente constituído e um homem ambicioso, o qual cego pela sede de glória e poder, procura se apoderar do domínio da Califórnia e fazer-se coroar imperador.

A estas loucas ambições se opõem todos os bons patriotas, mas um único entre os muitos é que tem coragem de enfrentar a opinião pública, correndo mil e um perigos de morte e assim impede que se consuma a traição.

Ricardo Montalban desempenha o papel de herói. Seu porte varonil, sua agilidade e uma expressão de tanta insolente fazenda de um personagem típico do filme. Cyd Charisse, altiva, linda e sedutora impede que ele seja traído e a ele entrega seu coração apaixonado, permanecendo ao lado do bem amado, nos momentos mais críticos, apesar da boca do mundo o julgar um vil traidor. Gilbert Roland, o antigo astro de filmes da era do cinema mudo, interpreta com muito acerto o papel de vilão.

«A MARCA DO RENEGADO» é um filme feito para o gosto do grande público e sem dúvida alcançará pleno êxito.

«MALDIÇÃO DAS TREVAS, UM TRIUNFO INCOMPARÁVEL

Com uma segurança e uma energia incomparáveis, o diretor Guillaume Rodet — da nova escola realista do cinema francês — levanta um painel surpreendente da vida de uma jovem feiticeira do século XVI, condenada à fogueira por relações culposas com o Diabo. Esse inteligente realizador francês editando «MALDIÇÃO DAS TREVAS» (Guillemette Babin) — segundo a obra de Mestre Maurice Garçon, da Academia Francesa, cenarizada por Yves Bravinville — conseguiu pintar a sua obra de cores as mais vivas. «MALDIÇÃO NAS TREVAS» será lançado segunda-feira nos cinemas Azteca, Império, Ipanema, Miramar, Coliseu, Avenida e Icarai.

«POR AMOR TAMBÉM SE MATA» — ADEUS DE GARFIELD

O cinema nos está oferecendo agora o mais realístico, emocionante

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 20

Para os nascidos:

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Dia favorável aos negócios ariscados.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia favorável e muito acesa a iniciativas sentimentais.

ENTRE 21 DE MARÇO E 2 DE ABRIL
Não se arrisque em negócios.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Perigo de acidentes procure ficar em casa.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Não decida assuntos de importância.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Mantenha a calma. Evite atritos.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Favorável a conquistas e à vida social.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Negativo para negócios.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Dia feliz e ideal para empreendimentos novos.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Cuidado com seus amigos. Não confie em ninguém.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Sorte nos negócios em geral.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Perigo de acidentes. Cuidado com o trânsito.

nante e violento drama já filmado pelo viril John Garfield, «POR AMOR TAMBÉM SE MATA», produção de Bob Roberts, distribuída pela United Artists, que veremos a partir do próximo dia 23 na tela dos cinemas Palácio, Rial, America, Rotafogo, Rosario e outros.

À lado de John Garfield está, mais deliciosa do que nunca, a bela Shelley Winters vivendo perigosamente a trágica aventura de um assassino sem piedade e cujo amor é mortal como dinamite.

O PIOR DOS PECADOS

Já tem data certa o PIOR DOS PECADOS, o espetacular drama da CADEF, a ser lançado nos cinemas da Empresa Luiz Severino Ribeiro.

A data é segunda-feira 23, num grande circuito liderado pelo cinema Vitória.

A propósito deste filme, vale lembrar que é um romance dramático-policial escrito por Graham Greene, o autor de «Terceiro Homem» e «Idolo Caido» e que seus intérpretes são Richard Attenborough, Hermione Baddeley e Carol Marsh.

O diretor John Boulting, usou dos mais expressivos recursos e a câmera funcionou com habilidade rara, dando unidade temática e humana a O PIOR DOS PECADOS.

CARTAZ

«O MALDITO» — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Rival, São José, Para Todos, Lema, Maud e São José.

«LEGIAO SUCIDA» — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Plaza, Parisienne, Colonial, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

«AS MINAS DO REI SALOMÃO» — Réprise — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passelo e das 14 às 22,20 horas, nos cinemas de Copacabana e Tijuca.

«POMPEIA, CIDADE MALDITA» — 2ª semana — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Bandeirantes e Baronesa.

«CONDESSAS CONDENADAS» — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Império, Azteca, Ipanema e Maracanã.

«FALCÃO DOS MARES» — 2ª semana — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Iria, Rotafogo, Monte Castelo, Vaz Lobo, Tijuca e Rosário.

«ODETTE AGENTE S. 23» — Sessões em horário especial nos cinemas Vitória, Rial, Avenida, Floriano e Mem de Sá.

«NOIVAS DO MAL» — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Palácio, Ideal, Miramar, America, Coliseu e São Pedro.

«OS ESCRAVOS DA COROA» — Sessões das 14 às 22,20 horas, nos cinemas Rex, São Luiz, Leblon e Carioca.

«OS ÚLTIMOS DAS FILIPINAS» — Sessões das 14 às 22,20 horas, no cine Presidente.

«TRIPOLO» — Horário normal no cine Marabá.

«PAIXÕES TORMENTOSAS» — Horário normal no cine Real.

RÁDIO

O QUE ELES DISSERAM AO CRONISTA

MILTON BALLE

Alzira Zaur, da Rádio Eldorado — «O Departamento de Análise e Pesquisas da ZYZ-22, integrado por quarenta técnicos da especialidade, está diariamente em atividade, registrando a opinião dos rádio-ouvintes sobre a emissora dos 550 quilociclos. Os relatórios desse departamento revelam o crescente nível de audiência da mais nova estação carioca, mereço da sua originalidade. Está plenamente vitoriosa a primeira etapa do esquema de «broadcasting» da «caçula», cujos fundamentos são os novos rumos da publicidade radiofônica; apenas quatro textos por intervalo, ensaiados rigorosamente, apresentados por vozes diferentes e separados por deliciosas vinhetas».

Abelardo «Chachinha» Barbosa, da Tamóio — «O «Vespéral das Moças», agora está indo apra cabeça. Imagine que, sábado passado, consegui lotar completamente as dependências do grandioso auditório das «Associadas». Sábado que vem (amanhã), espero repetir a façanha. Para tanto, programo os maiores cartazes das Rádios Tupi-Tamóio, como Doris Monteiro, Dêo, Elizete Cardoso, Roberto Silva, Jujú, Alcides Gerardi e outros».

Eugenio Lira Filho, da Rádio Clube — «Os meus programas na A-3 — «Almanaque Sinfônico» e «Audições com Dircinha Batista» — estão, graças a Deus, indo de vento em pópa. Pena é que o Departamento de Divulgação não faça mais publicidade em torno deles».

Marques da Silva, da Rádio Tamóio — «Estou plenamente satisfeito com a minha situação atual. Após renovar contrato e assumir a direção da «Hora Serenata», recebi uma proposta das mais interessantes para me exibir em Goiânia. Ganharei mais de dez mil cruzeiros por dois dias de atuação, na florescente capital de Goiás».

Santos Garcia, da Rádio Guanabara — «Parece que agora esqueci o lugar. Carlos Brasil ofereceu-me um bom lugar em veterana C-8 e é uacelst. Devo entrar em meu novo prefixo por esses dias».

Julio Louzada, da Tamóio — «Ha tempos, Antônio Maria convidou-me a ingressar na Rádio Mayrink Veiga. Eu lhe disse

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

«que acontecimento o situação lhe preocupa ou a inquieta os seus entes queridos?»

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VAI ABAXO. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom

estudo grafológico que os alunos escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

ZINGARO — Aguarda que vai receber carta dando notícia, nestes dias, pode ficar tranquilo sobre o que pensa, não tem fundamento.

RUTH — A sua letra revela ter ótimos predícos para domo de casa. Cabeça firme e bom coração. Se casará ainda este ano e vai ser feliz.

ANTONINA — Procure melhorar um pouco o seu gênio a fim de ser feliz na vida conjugal, me entendeu? Ele tem defeitos, mas, também, tem qualidades e você bem pode aproveitá-los, pois sem ele será muito pior. Aceite meu conselho e não tardar mudará razão.

LIMINHA — A sua saúde não está boa, mas é coisa passageira. Vai ficar bom, pode ficar tranquilo. Breve vai ter uma mudança de casa ou negócio para melhor.

Vale uma Caninha
COM O
Prof. XATARA

TEATRO

O MOVIMENTO TEATRAL FRANCÊS

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro, no Auditório desta Serviço, à rua Araújo Porto Alegre, 11, 3º andar, no edifício da A. B. I., a conferência do jovem e brilhante crítico teatral Paul Louis Mignon, que será apresentado a nosso meio pelo Professor Michel Simon.

O ilustre crítico Mignon, depois de sua conferência, de caráter informativo, responderá às perguntas que o interessado assunto suscitar.

Esse conferencista vinjou em companhia da Comédia Francesa, na qualidade de crítico teatral do jornal falado da Rádio ca, na qualidade de crítico interessado no movimento dramático brasileiro em todas as suas manifestações. Fará sua difusão pelo Rádio, na França, e ilustrará, com elementos colhidos, seus trabalhos como Secretário Geral do Centro Francês do Instituto Internacional de Teatro, junto a UNESCO.

No Municipal, inaugurou-se a temporada da Comédia Francesa com a representação da comédia em cinco atos, de Molière — «Le bourgeois gentilhomme».

C trata permanente o escrupuloso das obras-primas do teatro francês confere à «Comédie» a mais alta qualificação como intérprete da famosa comédia, cuja versão a ser hoje apresentada

em «mise en scène» de Jean Meyer, cenários e vestiário de Suzanne Lallique, confeccionados nos ateliêrs da Companhia. A música de Lull, que enriquece a imortal criação de Molière, foi executada com a colaboração dos distinguidos artistas brasileiros: Olga Sepia Chodet, Valéria Silva Ramos, Roberto Galeno e Constant Morel. Na direção da Orquestra, o maestro André Cadou, do quadro permanente da «Comédie».

Na o elenco responsável pela representação de «Le bourgeois gentilhomme»: Maurice Escande (no papel de Dorante), Jean Meyer (Covielle), Louis Seigner (Mr. Jourdain), Jacques Clancy (Clonte), Béatrice Bretty (Nicot), Germaine Rouer (Mme. Jourdain), Yvonne Gaudin (Liselle), Helene Perdrière (Dorimene), e outros. O Serviço Nacional de Teatro cooperará na figuracão. A segunda noite noturna está marcada para, hoje, sexta-feira, às 21 horas, com o drama de Edmond Bourdet, em quatro atos, «Les temps difficiles». Domingo, dia 22, será levada a primeira vespéral de assinatura, com a repetição de «Le bourgeois gentilhomme».

O Recreio está apresentando a derradeira semana de «Há sinceridade nisso?», a espetacular revista produzida por Rosa Mateus, onde há de tudo para o bom gosto do espectador, inclusive um elenco excelente, onde estão Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Dea Maia, Nefia Paula, Celeste Aida, Maria Brazão, Juliana Yanakiewski, J. Cabral, Elvira Figueiredo, Francisco Costa, Perpetua Silva, Norbert, Yolanda Jacome, Argentina e o grande «baller» dirigido por Charles. Mas somente até domingo estará em cena este sucesso, porque irá ser apresentado na quarta-feira, dia 25, «Sonsego, Agamemnon...» nova «fêrie» e revista de crítica de Luis Peixoto, Ari Barroso e Roberto Silva, onde a empresa Luiz Galvão brindará o público com uma série de novidades e reforços de sensações, como o cantor Alberto Ribeiro, o magnífico criador de «Coimbra», o sucesso do momento, tanto no Furor como na America; o ator Manoel Vieira, a fulgurante, Ed Delmar e as estrelas Valéria Amar e Ariete Mendes.

CARTAZ

ALVORADA — Baraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Saludos do Buenos Aires, pela Companhia Argentina de Revistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Te cuida, mariposa, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SEKRADOR — A Mancha, por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Prometer... en prometo» — Revista de G. Boschi, J. Maia e Max Nunes, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — Les temps difficiles, pela Comédia Francês, às 21 horas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 - 20
FUNDADA EM 1854

Nerú é a tórça aparente

do Prêmio «Jockey Club de São Paulo», mas, na areia pesada Vigorosa será perigosa rival - Kayak e Jaipu, em sensacional encontro - Gafillo tem ótimo exercício - A corrida de domingo em revista

Tendo como prova básica o Prêmio «Jockey Club de São Paulo» em 1.600 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao ganhador, o Jockey Club Brasileiro fará realizar domingo a tarde, mais uma corrida turfa em prosseguimento a atual temporada clássica.

O primeiro parê, em 1.300 metros, tem em Frutuoso, um ganhador iminente. Portador de sugestivo privado, e ostentando ótima forma, é ele a nossa ver a melhor indicação. Entre Bananal e Path Finder está o segundo colocado.

Parece que finalmente chegou a vez da Alvejada, pois tem desta feita tudo a feição. Carosíssimo, deverá formar a dupla, ficando Offensiva como estereótipo.

Na prova seguinte, Jaipú e Kayak, prometem sensacional disputa. Ambos em plena forma, tornam difícil a escolha de um ganhador provável. Todavia, optamos por Jaipú, que deixou ótima impressão na estreia. Como azul, qual é bem indicado.

Inspirado, vem de facilíssima vitória, e em ótimo tempo, sendo portanto bem indicada esta lista. Como suas principais adversárias, apontamos, Aadorra, Zairita e Luisiana.

O Prêmio «Jockey Club de São Paulo», está aparentemente, a disposição de Nerú, que vem de boa performance frente a Platina. Mas, caso a raia esteja pesada, não será fácil a sua tarefa, em hater Vigorosa, que anda tímida. Escudemos a seguinte formula: Nerú, Vigorosa e Panchito.

Muito nos agrada o exercício de Gafillo, tem ele, 1.600 em 102", firme, vindo da volta fechada. A parça, número, que vem de excelente atuação e mais Riech e Saladito, são os mais sérios antagonistas do nosso preferido.

A repetição sua atuação de sete dias passados, quando perdeu apenas para João, Javanês, poderá nesta oportunidade fazer as pazes com o vencedor. Entre Atrevidão, Carinhoso e Espacarte, está o segundo colocado.

Reaparece em boas condições de treino, a castanha Navarra. Apesar de estar num parê, bem intrinsecado devido ao elevado número de inscritos, cremos que poderá fazer sua vitória, pois além de andar bem gosta do percurso. Haloween, England e Starway deverão discutir pela segunda colocação.

No parê final, Due d'Anjou, tem ótima oportunidade em conseguir mais uma vitória. Ostentando boa forma e numa turma fraca, cremos que dificilmente será derrotado. Entre Pan e a parça Ocre-Osculo, deve estar o segundo colocado.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PARÊ - A'S 13,20
1.600 METROS - CR\$ 30.000,00 - (COMPULSORIO)

DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA

1-1	Abidin P. Tavares	54	27
2	Hunter Prince x x	54	40
3	Acer O. Moura	53	27
4	Kiriscul A. Silva	54	50
5	Southern D. Silva	53	25
6	Fogo Bravo Souza	54	50
7	Hanaji x x	54	50
8	Miraculo C. Calleri	54	40
9	D. Negra Machado	54	50

SEGUNDO PARÊ - A'S 13,40

1.400 METROS - CR\$ 30.000,00

1-1	Funiculi A. Araújo	54	25
2	Jambi S. Camargo	54	40
3	El Banner L. Ribeiro	54	25
4	Jobil J. Tinoco	54	50
5	Mascara J. Martins	54	50
6	Nago J. Portillo	54	35
7	Requinaldo Alad	54	25

TERCEIRO PARÊ - A'S 13,10

1.600 METROS - CR\$ 30.000,00

1-1	Poeta A. Rosa	54	27
2	Caro A. Nardi	50	30
3	V. Pobre (apresenta)	50	25
4	Perillo	50	25
5	Leao x x	50	25
6	Palma A. Brito	50	45
7	Lumia x x	50	50

QUARTO PARÊ - A'S 13,20

1.600 METROS - CR\$ 30.000,00

1-1	Arcane Irigoren	52	30
2	Master Bob Ribeiro	50	35
3	Eudora U. Cunha	50	40
4	Dejluho C. Calleri	52	30
5	Rever L. Rigoni	54	40
6	Bisano J. Portillo	54	40

5-6 R. Netto J. Tinoco

7 Deserto x x

8 Anubis x x

9 Anubis x x

10 Anubis x x

11 Anubis x x

12 Anubis x x

13 Anubis x x

14 Anubis x x

15 Anubis x x

16 Anubis x x

17 Anubis x x

18 Anubis x x

19 Anubis x x

20 Anubis x x

21 Anubis x x

22 Anubis x x

23 Anubis x x

24 Anubis x x

25 Anubis x x

26 Anubis x x

27 Anubis x x

28 Anubis x x

29 Anubis x x

30 Anubis x x

31 Anubis x x

32 Anubis x x

33 Anubis x x

34 Anubis x x

35 Anubis x x

36 Anubis x x

37 Anubis x x

38 Anubis x x

39 Anubis x x

40 Anubis x x

41 Anubis x x

42 Anubis x x

43 Anubis x x

44 Anubis x x

45 Anubis x x

46 Anubis x x

47 Anubis x x

48 Anubis x x

49 Anubis x x

50 Anubis x x

SEXTO PARÊ - A'S 13,50

1.300 METROS - CR\$ 30.000,00

1-1	Estania C. Calleri	54	22
2	Mordaca C. Souza	50	50
3	Lustrow Rigoni	50	35
4	Parapha N.C.	48	50
5	Jeffy U. Cunha	50	40
6	Alpina J. Tinoco	52	07

7-8 Parlamento J. Graça

9 João D. Ferreira

10 January D. Silva

11 Parlamento J. Graça

12 Parlamento J. Graça

13 Parlamento J. Graça

14 Parlamento J. Graça

15 Parlamento J. Graça

16 Parlamento J. Graça

17 Parlamento J. Graça

18 Parlamento J. Graça

19 Parlamento J. Graça

20 Parlamento J. Graça

21 Parlamento J. Graça

22 Parlamento J. Graça

23 Parlamento J. Graça

24 Parlamento J. Graça

25 Parlamento J. Graça

26 Parlamento J. Graça

27 Parlamento J. Graça

28 Parlamento J. Graça

29 Parlamento J. Graça

30 Parlamento J. Graça

31 Parlamento J. Graça

32 Parlamento J. Graça

33 Parlamento J. Graça

34 Parlamento J. Graça

35 Parlamento J. Graça

36 Parlamento J. Graça

37 Parlamento J. Graça

38 Parlamento J. Graça

39 Parlamento J. Graça

40 Parlamento J. Graça

41 Parlamento J. Graça

42 Parlamento J. Graça

43 Parlamento J. Graça

44 Parlamento J. Graça

45 Parlamento J. Graça

46 Parlamento J. Graça

47 Parlamento J. Graça

48 Parlamento J. Graça

49 Parlamento J. Graça

50 Parlamento J. Graça

51 Parlamento J. Graça

52 Parlamento J. Graça

53 Parlamento J. Graça

54 Parlamento J. Graça

55 Parlamento J. Graça

56 Parlamento J. Graça

57 Parlamento J. Graça

58 Parlamento J. Graça

59 Parlamento J. Graça

60 Parlamento J. Graça

61 Parlamento J. Graça

62 Parlamento J. Graça

63 Parlamento J. Graça

64 Parlamento J. Graça

65 Parlamento J. Graça

66 Parlamento J. Graça

67 Parlamento J. Graça

68 Parlamento J. Graça

69 Parlamento J. Graça

70 Parlamento J. Graça

71 Parlamento J. Graça

72 Parlamento J. Graça

73 Parlamento J. Graça

74 Parlamento J. Graça

75 Parlamento J. Graça

76 Parlamento J. Graça

77 Parlamento J. Graça

78 Parlamento J. Graça

79 Parlamento J. Graça

80 Parlamento J. Graça

81 Parlamento J. Graça

82 Parlamento J. Graça

83 Parlamento J. Graça

84 Parlamento J. Graça

85 Parlamento J. Graça

86 Parlamento J. Graça

87 Parlamento J. Graça

88 Parlamento J. Graça

89 Parlamento J. Graça

90 Parlamento J. Graça

91 Parlamento J. Graça

92 Parlamento J. Graça

93 Parlamento J. Graça

94 Parlamento J. Graça

95 Parlamento J. Graça

96 Parlamento J. Graça

97 Parlamento J. Graça

98 Parlamento J. Graça

99 Parlamento J. Graça

100 Parlamento J. Graça

Resultado de Corréas

Deserto venceu o encerramento do "Meeting" - Muchacho, B. e P. Parnaso, Enganador Jeruqui e Monte Alegre foram os demais vitoriosos.

Foi realizada mais uma corrida em Corréas com o desdobramento de sete parê, equilibrado, atingindo o movimento de apostas a elevada importância de Cr\$ 2.125.450,00. Eis o resultado técnico das corridas.

PRIMEIRO PARÊ - 1.100 METROS - CR\$ 10.000,00

1 - Muchacho P. Fernandes

2 - Mosquito Domingues

3 - Enganador Jeruqui

4 - Panchito Irigoren

5 - Oxi x x

6 - Capaculo x x

7 - Rosana Irigoren

8 - Deserto A. Ribeiro

9 - Crosby L. Rigoni

10 - Serrão x x

11 - Júpiter x x

12 - Elvi Castilho

13 - Cheque W. Andrade

14 - Elvi Castilho

15 - Cheque W. Andrade

16 - Elvi Castilho

17 - Cheque W. Andrade

18 - Elvi Castilho

19 - Cheque W. Andrade

20 - Elvi Castilho

21 - Cheque W. Andrade

22 - Elvi Castilho

23 - Cheque W. Andrade

24 - Elvi Castilho

25 - Cheque W. Andrade

26 - Elvi Castilho

27 - Cheque W. Andrade

28 - Elvi Castilho

29 - Cheque W. Andrade

30 - Elvi Castilho

31 - Cheque W. Andrade

32 - Elvi Castilho

33 - Cheque W. Andrade

34 - Elvi Castilho

35 - Cheque W. Andrade

36 - Elvi Castilho

37 - Cheque W. Andrade

38 - Elvi Castilho

39 - Cheque W. Andrade

40 - Elvi Castilho

41 - Cheque W. Andrade

42 - Elvi Castilho

43 - Cheque W. Andrade

44 - Elvi Castilho

45 - Cheque W. Andrade

46 - Elvi Castilho

47 - Cheque W. Andrade

48 - Elvi Castilho

49 - Cheque W. Andrade

50 - Elvi Castilho

51 - Cheque W. Andrade

52 - Elvi Castilho

53 - Cheque W. Andrade

54 - Elvi Castilho

55 - Cheque W. Andrade

56 - Elvi Castilho

57 - Cheque W. Andrade

58 - Elvi Castilho

59 - Cheque W. Andrade

60 - Elvi Castilho

61 - Cheque W. Andrade

62 - Elvi Castilho

63 - Cheque W. Andrade

64 - Elvi Castilho

TERCEIRO PARÊ - 1.100 METROS - CR\$ 10.000,00

1 - Parnaso J. Portillo

2 - Sarinho W. Andrade

3 - Ratoeira Vencedor n. 1

4 - Ratoeira Vencedor n. 2

5 - Ratoeira Vencedor n. 3

6 - Ratoeira Vencedor n. 4

7 - Ratoeira Vencedor n. 5

8 - Ratoeira Vencedor n. 6

9 - Ratoeira Vencedor n. 7

10 - Ratoeira Vencedor n. 8

11 - Ratoeira Vencedor n. 9

12 - Ratoeira Vencedor n. 10

13 - Ratoeira Vencedor n. 11

14 - Ratoeira Vencedor n. 12

15 - Ratoeira Vencedor n. 13

16 - Ratoeira Vencedor n. 14

17 - Ratoeira Vencedor n. 15

18 - Ratoeira Vencedor n. 16

19 - Ratoeira Vencedor n. 17

20 - Ratoeira Vencedor n. 18

21 - Ratoeira Vencedor n. 19

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 19 de junho de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

SÃO PAULO
PACIENTES RECORRENTES — Jerônimo Barbosa Lino e outros

HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Orlando Teles de Souza

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — União Federal

RECORRIDO — Luiz Felipe de Castro e Silva

1º RECORRENTE — União Federal

2º RECORRENTE — Estado da Bahia

RECORRIDOS — Archemedes de Siqueira Gonçalves e outros

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

SÃO GRANDE DO NORTE
RECORRENTES — Guilherme Frederico Carlos Krumer

RECORRIDO — Joana Faustino de Melo

MANDADO DE SEGURANÇA

SÃO GRANDE DO SUL
REQUERENTE — Oswaldo Müller

AGRAVO

SÃO PAULO
AGRAVANTE — Companhia Concedora de Telégrafos S. A.

AGRAVADOS — Instituto de Resseguros do Brasil e outros

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

SÃO GRANDE DO NORTE
RECORRENTES — Salcutores de Mossoró — Maciel, Liliand e outros

RECORRIDO — Estado do Rio Grande do Norte

RECORRENTE — Companhia Swift do Brasil Sociedade Anônima

RECORRIDO — Antônio Cubos Molina

RECORRENTE — Companhia de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

RECORRIDO — Demerval Esteves do Nascimento

RECORRENTE — Augusto Paulo de Paiva

RECORRIDO — Demerval Kusan ou Dib Kazan

RECORRENTE — José Pereira Pinheiro

RECORRIDO — Prefeitura do Distrito Federal

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Vicente Joaquim Ferreira & Irmão

AGRAVADOS — Domingos Garcia Menezes Sampaio

RECURSO DE HABEAS-CORPUS (sem preparo)

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTE — Geraldo Claudino de Albuquerque

REPUBLICAÇÕES

RECURSO EXTRAORDINARIO

CEARA
RECORRENTES — Quitéria Rodrigues Parente e outros

RECORRIDOS — José Silveira Gomes Coelho e sua mulher

MANDADO DE SEGURANÇA

SÃO GRANDE DO SUL
REQUERENTES — Pulvino Placido da Cunha Barbosa e Eli Puentes dos Santos

RECURSO EXTRAORDINARIO

DISTRITO FEDERAL
RECORRENTES — Elvina Santos Souza e outros

RECORRIDO — Júlio Santiago

SÃO PAULO

RECORRENTES — Pedro Trizelato e outros

RECORRIDO — Bento Antônio de Oliveira

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Jeanne Galtéau

RECORRIDO — Manuel Ferreira da Costa Alves
RECORRENTES — American Kardex Company e outras
RECORRIDO — Manufatura dos Montres Universal Patent e Bertrand S. A.

AGRAVO

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Ubirajara Trench

AGRAVADO — Lino Ferrari

RECURSO EXTRAORDINARIO

SÃO PAULO
RECORRENTE — Gertrudes Schumann Hayek e outros

RECORRIDO — Municipalidade de São Paulo

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.306.

CÓPIA DO EDITAL DE CITACAO

com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de FRANCISCO BARROS CACHAPUZ, para citação de sua ex-mulher MARIA ANTONIETA HUET CARRELLHAS CACHAPUZ, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O DOUTOR F. DE BARROS BARRETO, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FRANCISCO BARROS CACHAPUZ, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição de teor seguinte: «Exmo. Sr. Ministro Presidente do Egrégio e Colosso do Supremo Tribunal Federal, — FRANCISCO DE BARROS CACHAPUZ, português, divorciado, jornalista, domiciliado nesta Cidade à rua do Lavradio 98, desejando promover a homologação da sentença que decretou o seu divórcio, declara, por seu advogado e bastante procurador infra-assinado, deviam ser constituído pela procuração anexa (documento nº 1), o seguinte: — I — que era casado com Maria Antonietta Huét Carrellhas Cachapuz, portuguesa, ora em lugar incerto e não sabido, pelo suplicante na República Portuguesa, e que afirma para os demais efeitos, consoante o disposto artigo 170 do Código de Processo Civil, pelo que deverá ser citado por edital, o que requer; II — que por sentença de 5 de dezembro de 1947 já transitada em julgado, foi decretado o divórcio litigioso do casal, conforme o documento anexo sob o número dois, documento este que se acha revogado de todas as formalidades legais; — III — que nessas condições respeitosamente requer a V. Excia. que se digna de determinar consoante o artigo setecentos e noventa e três do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 161 do Regulamento Interno desse Colosso do Tribunal, a distribuição deste pedido para que, processado conforme a lei, e citando-se o suplicante por edital e pelo prazo que se fixar, no mínimo possível, nos termos dos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil seja, a final, homologado por esse Pretório Excelso a sentença em apenas, diga, em apreço, para todos os fins de direito. — O Suplicante dá a presente o valor de Cr\$ 30.000,00 — para os efeitos fiscais. — Nestes termos, por ser de Direito e de Justiça. — Pedro Deferimento. — Rio, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — assinado: — Artur de Castro Borges — DESPACHO: — A. A. distribuição. — 31.3.52 — a) José L. n. 1.306. — E TENDO-ME SIDO DISTRIBUIDA a referida homologação proferida, a folhas 20, o seguinte despacho: «Na forma da promoção. — Rio, Maio, 24-1952. — a) Barros Barreto. — «(Promoção de folhas 19. — «Somos por que se promovia a citação — edital da ex-espósa do requerente — ANTONIETA HUET CARRELLHAS CACHAPUZ — Distrito Federal, 20 de maio de 1952. — a) Pílimo de Freitas Travassos — PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de trinta dias, a executada ANTONIETA HUET CARRELLHAS CACHAPUZ para, no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver no pedido da homologação da sentença proferida pela 1ª Segunda Seção da 3ª Vara Judicial do Porto (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada ANTONIETA HUET CARRELLHAS CACHAPUZ. — OUTROSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciência de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas, às quintas-feiras de cada

semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco nº 211 — 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (sigilo) do edifício do Supremo Tribunal Federal e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos trinta dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — EU HAROLD SEVERO DE SOUZA PEREIRA, (Haroldo Severo da Souza Pereira), Oficial, datilografado. — EU EVALDO H. MAGALHÃES DE ALMEIDA, (Evaldo H. Magalhães de Almeida), Oficial, confere. E eu, E. eu, JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, (Jayme Pinheiro de Andrade), Diretor Geral, subscrovi. O Ministério do Supremo Tribunal Federal — a) P. de Barros Barreto. — NADA MAIS SE CONTINHA.

IMOBILIARIA ITAPENINIM SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(2ª CONVOCAÇÃO)

Não tendo se reunido em 1ª convocação por falta de número, ficam convocados os Srs. Acionistas a comparecer à sede social, à rua Rodrigo Silva n. 18, 7º andar sala 705, no dia 25 de junho, às 10 horas, a fim de reunirem em Assembleia Geral Ordinária, 2ª Convocação, deliberarem sobre o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31 de dezembro de 1951, elegerem a nova Diretoria pelo período estatutário e os novos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes; fixar os honorários da Diretoria e a remuneração do Conselho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1952.

Emerson Pessoa Cesar Canilho — Diretor-Presidente

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVIL — De citação, com o prazo de 28 dias, a Francisco André Monteiro Junior na forma abaixo: O Doutor Desembargador Martins da Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente edital, a Francisco André Monteiro Junior, para no prazo de 10 dias, apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciência de que este Juízo funciona à Rua Dom Manoel, número 22, 5º andar. — Petição de folhas 21; Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil, Dona Maria da Carvalho da Lima, brasileira, de idade desconhecida, assistida de seu marido, José da Silva, também brasileiro, industrial, domiciliado e residente Rua Visconde de Albuquerque, número 478, apartamento 92, nesta Capital, quer opor contra Francisco André Monteiro Junior, brasileiro, solteiro, comerciante, contratado à Rua Senador Dantas, número 22, 1º andar, a presente ação de despejo, com fundamento no art. 15 do Lei número 1.290, de 28 de dezembro de mil novecentos e cinquenta, pelos motivos que passa a expor: — A autora detém em locação, no dito Senhor o apartamento número 21, da Rua Barata Ilhéu, número 218, ex-Capitão, de sua propriedade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e demais condições previstas no presente contrato, o qual estabeleceu na sua cláusula VII: O locatário não poderá sublocar o apartamento locado, nem ceder, transferir ou transpor o presente contrato, sem prévia licença escrita do locador, obrigando-se a utilizá-lo unicamente para uso exclusivo de sua família. — Apesar dessa proibição infra-escrita o contrato, transferido o apartamento para o Senhor Inácio Pontum e sua mulher Suzana Tel. de Oliveira, passado pelo 2º Distrito Policial da Infração, a dita demonstrada e devidamente comprovada, encontra-se o referido apartamento em uso exclusivo de (dois) moças, rendendo respectivamente, em 5 de março e 6 de abril últimos, no total portanto, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros). Diante do exposto requer a autora a «com Exceção de não pagar o prazo da citação de ré para o prazo da presente ação, por de revelia, sendo, a final condenado a desocupar o referido apartamento, no pagamento das custas e honorários de advogado, e de não-se, outrossim, ciência da presente ação aos aludidos ocupantes do apartamento e, ainda, ao Senhor José Corrêa da Silva, residente no endereço de Cardoso número 24, no Lins 1, Varasconcelos, na qualidade de fiador principal pagador da locação contratada. Protesta-se pelo depósito pessoal de ré, pena de confissão, e de testemunhas, cujo nº, em tempo hábil, será apresentado. — Dado a presente ação, valor de Cr\$ 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos cruzeiros) para os efeitos da taxa judiciária. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho. A. citese, 21 de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Petição de folhas 21; Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 10ª Vara Civil, Dona

Maria Cayado de Lima, nos autos da ação de despejo que move contra Francisco André Monteiro Junior, não tendo sido possível a citação do réu, em virtude de não encontrar-se este na Cidade, em lugar incerto, conforme certidão assinada pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência, requer Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, a expedição dos presentes editais. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5.423. Despacho: J. Exceção, a editais com prazo de 28 dias. Rio, 5 de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — P. de Barros Barreto. — Em virtude do que passou a presente edital e não nos dá a qual teo, que não publicado e afixado na forma da Lei. Dado, e passado nesta Cidade no dia de Janeiro, aos 11 de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Lobo Sobrinho, Escrevente Juramentado, datilografado, 12 em Milhões e 100 mil e 000. — a) Américo Saraiva, advogado. — Isenção número 5

ESPORTE AMADORISTA PROMISSOR ENCONTRO

Farão domingo, as equipes do Amorim e 7 de Setembro — Convoca o Clube de Bento Ribeiro

Na Ilha das Flores o Barreira do Andaraí

Será seu adversário o campeão local — A "Gazeta de Notícias" na embaixada

O Barreira do Andaraí seguirá, domingo, com destino à Ilha das Flores. Naquela localidade, o querido clube da rua Leopoldo oferecerá combate ao campeão local. A delegação carioca, que será chefiada pelo seu presidente Sr. Avelino Marques, seguirá em

condução especial, que partirá às 7.30 da sede. A "GAZETA DE NOTÍCIAS" NA EMBAIXADA O nosso matutino recebeu um atencioso convite, para acompanhar a delegação, na qual será representado por um dos nossos companheiros.

Alcapão

(Conclusão da página 12)

tratar uma série de fatos expressivos, que colocam a seleção holandesa em plano de exigir cuidado e respeito. Basta, por exemplo, atentar-se para o fato de que em 1920, os holandeses foram semifinalistas do Torneio Olímpico disputado em Antuérpia, e terceiros colocados em 1924, em Paris, quando perderam para o Uruguai por 2 a 1. E diga-se de passagem, que naquela oportunidade, os uruguaios tinham em suas fileiras elementos como Ezequiel, Nazario, Andrade e tantas outras estrelas de sua constituição futebolística. Por coincidência, em 1928 o novo torneio olímpico foi disputado em Amsterdam, principal cidade da própria Holanda, onde novamente encontraram-se com os uruguaios nas semi-finais. Já na Copa do Mundo em 1938, os holandeses empataram em Paris com a Tchecoslováquia por 0 a 0 para serem batidos na segunda partida. E conveniê salientar que o Brasil também empatou com a mesma Tchecoslováquia, para derrotá-la no encontro número dois. Os números provam assim que se trata de um competidor valoroso, capaz de conquistar novas façanhas, mesmo porque no momento atual, as suas intervenções internacionais têm sido notórias, como por exemplo, nos jogos contra a Suécia e da Áustria, com resultados de 0 a 0 e vitória de 3 a 2. Além disso, a derrota sofrida diante da seleção «B» da Inglaterra, pela contagem mínima, e um atestado firme da qualidade do futebol que pratica. E será esse mesmo selecionado que enfrentará os brasileiros, porque na Holanda o amadorismo é com por cento respeitado, pois os que desejam tornar-se profissionais têm de deixar o país e ingressar noutros clubes. Portanto, amigos, os brasileiros devem seguir para Helsinki certos de que terão de lutar muito para alcançar seu objetivo.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Domingo, a despedida do Flamengo

Sómente domingo próximo vindouro despedir-se-á o Flamengo da Colômbia.

Ao que se anuncia, não tendo o rubro-negro conseguido viajar para Quito, prolongou sua estada na Colômbia, resolvendo, conseqüentemente, aceitar um convite procedente da cidade de Armênia.

Ali o embaixador enfrentará, domingo, o forte conjunto do Quindío, o qual em que encerrará definitivamente suas atividades futebolísticas naquele país amigo.

ATUALIAZ COMPLETO

O Flamengo, nessa sua despedida, apresentará uma equipe composta de todos os titulares, visto que já se acham reestabelecidos os jogadores Rubens, Benitez, Jordan e outros mais que se haviam contundido.

João Henrique F. C. e Palestrino F. C.

Está sendo aguardado com interesse o prêmio que terá lugar domingo próximo no campo do João Henrique F.C., reunindo os conjuntos do clube local e do Palestrino F.C. Trata-se de um cotejo que está destinado a responder plenamente, dado o preparo das duas equipes. Preliminarmente, estarão em atividades os conjuntos de aspirantes dos dois clubes. Por nosso intermédio a direção técnica do Palestrino F.C. convoca os seguintes jogadores a comparecerem às 13 horas na sede social: ASPIRANTES — Vitor, Oriando, Tião, Carlos, Tino, Marcos, Gerson, Darel, Ambato, Bibico, Pál Velho, Roberto, Gelson e Paulinho.

AMADORES — Nilton, Rosalvo, Fizinho, Carlos, Manequinho, Pedro, Lacrete, Jimbatu, Silvio, Valquirio, Hugo, Nonô, Nêgo e Batista.

COMO FORMAR O FLAMENGO

Pelas notícias colombianas o Flamengo deverá atuar com a seguinte constituição: Garcia; Biruá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Trabalha o Botafogo

Está em Buenos Aires o Sr. João Citro. O elemento que pertence a diretoria do Botafogo, encontra-se na capital platina, buscando um arquiervo para o seu clube.

Já avistou-se com vários clubes, sem ter encontrado ainda uma solução para o caso. Até o momento, pelo menos, nada resolvido.

Enquanto isso, seguirá para Belo Horizonte um enviado do clube para tratar do ingresso definitivo de Cecy, o meio de selecionado, nas fileiras alvinegras.

Em sua praça de esportes, o Amorim F.C. receberá, depois de amanhã, a visita do forte conjunto do 7 de Setembro F.C., de Inhama, com o qual travará uma luta que promete desenvolver dos mais interessantes dado o valor dos dois conjuntos.

Na preliminar deste encontro, jogarão as equipes de aspirantes.

CONVOCA O AMORIM

A direção de esportes do Amorim convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes atletas, às 13 horas, em sua sede: ASPIRANTES — Pato Preto, Dêlo, Carlinhos, Trucador, Milhoca, Romão, Lais, Delba, Zizinho, Zeca, L. Marcos, Irênio, Irineu, Onório e Telex.

AMADORES — João, Haroldo, Manduca, Zeca 11, Miguel Zeca 111, Vado, Ciriolo, Miguel, Imberé, Aguiar, Jorge, Otávio, Negunga e todos os demais do clube.

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE, POSSE IMEDIATA

A partir de Cr\$ 44.000,00. Entrada facilitada, Cr\$ 523,00 mensais. Água, luz, esgotos. Toda condução à porta. Fritar em Madureira, 5 RUA MARIA FREITAS N. 73-2º andar, sala 302, com Sr. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriado.

Providências...

(Conclusão da página 12)

zional do MRB, dono de um bom time. O presidente do Fluminense ainda não respondeu.

ESTES VIRÃO

Nessa mesma reunião, o Sr. Hugo, encarregado das relações, que até o momento já confirmaram sua vinda a Anistia E. C. e o Sporting, de Lisboa, sobre o Peñarol e o Racing, as respostas virão a qualquer momento, pois é possível que até amanhã tenhamos a confirmação dos argentinos e uruguaios.

QUESTÃO DE PREMIOS

Foi sugerido que novamente se dê ao Prefeito João Carlos Vilal, a primazia de oferecer pelo Governo Municipal, a Taça Rio de 55, ficando no Fluminense uma taça de Prata, dedicada ao campeão, com o nome de Taça Cinquentenário. A Confederação Brasileira de Desportos oferecerá uma Taça ao Vice-campeão.

MEDIDAS PRELIMINARES

Na parte da imprensa, as medidas que serão observadas, assemelham-se às de 51. Os fotografos, por exemplo, só poderão colher flagrantes, em jogos noturnos, antes e depois do prólo. Durante o jogo serão afastados do gramado.

DIA DE JOGOS

Por fim, resolveram que a «Copa Rio» será disputada com 4 rodadas por semana, aqui e em São Paulo. Os jogos serão às quartas, quintas, sábados e domingos. As quartas e quintas-feiras os jogos serão noturnos.

Ainda a situação de Osvaldo

Estão bem difíceis as negociações entre o quiper Osvaldo e o Botafogo. Segundo pôde averiguar a reportagem, deverá chegar ao Rio, a qualquer momento, o técnico Amore, que tratará da possível aquisição de Osvaldo, e ainda do meio lateral que faz parte do plantel do Fluminense.

Enquanto isso, a proposta do zagueiro Santos, foi recebida com reservas pela diretoria do Botafogo, que a considerou alta demais. Acredita-se que se não houver um acordo com o zagueiro, o Botafogo estipulará um preço altíssimo para a venda do «cracks».

Pensaram bem os dirigentes do Palestrino e Atlético

erá disputada, brevemente, a segunda «melhor de três», entre estes dois clubes — O des-artista Nelson Magri envia parabéns às diretórias dos dois clubes



O Sr. Nelson Magri, quando falou a nossa reportagem

A primeira peléja da série «melhor de três» entre as equipes do Palestrino e Atlético, apesar de haver sido disputada até o seu final, teve vários senas. «Torcedores» do Atlético juraram vingar-se do quadro do Palestrino, no jogo que seria disputado no campo da rua da Alegria. Os diretores do Palestrino, temendo mesmo uma repressalia, resolveram não ir ao campo do Atlético. Estiveram abaladas as relações entre estes dois queridos clubes do nosso futebol amador. No dia 12, último, houve uma reunião entre as duas diretorias e, felizmente, ficou tudo azul. Brevemente, em data a ser oportunamente marcada, será disputada a segunda peléja.

PENSARAM BEM OS DIRIGENTES DOS DOIS CLUBES

Esteve ontem em nossa redação o desportista Nelson Magri, que veio, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, enviar parabéns aos dirigentes dos dois clubes, pela atitude que acabaram de assumir. Disse-nos ainda o Sr. Nelson Magri, que acompanhara as atividades de vários clubes de nosso futebol amador, e se este jogo, não fosse disputado

Campeonato do Departamento Autônomo

Colocações dos clubes após a terceira rodada

Com a realização da terceira rodada do Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, é a seguinte a colocação dos clubes que disputam o cer-

tame da mentora do nosso futebol amadorista.

SERIE RURAL

AMADORES

CLUBES:

D.P.

1.º Oriente	0
1.º Realengo	0
2.º Cruzeiro	2
2.º Guanabara	2
3.º Corinthians	2
4.º Distinta	3
5.º São José	4
6.º Cosmos	5

ASPIRANTES

CLUBES:

D.P.

1.º Realengo	0
2.º Oriente	1
3.º Corinthians	1
3.º Guanabara	1
4.º Cruzeiro	1
4.º São José	1
4.º Cosmos	1
5.º Distinta	7

SERIE SUBURBANA

AMADORES

CLUBES:

D.P.

1.º Manufatura	0
1.º Unidos de Ricardo	0
2.º Valim	0
2.º Anchieta	3
3.º União	3
3.º Del Castillo	4
3.º Oposição	4
4.º Anajé	6

ASPIRANTES

CLUBES:

D.P.

1.º Anchieta	0
2.º União	2
2.º Manufatura	2
2.º Unidos de Ricardo	2
2.º Del Castillo	2
3.º Valim	4
3.º Oposição	4
4.º Anajé	6

SERIE URBANA

AMADORES

CLUBES:

D.P.

1.º Atila	1
1.º Sampaio	1
2.º Nova América	2
2.º Dramático	2
3.º Cacique	3
3.º Torres Homem	3
4.º Mavilis	4
4.º Benfica	4

ASPIRANTES

CLUBES:

D.P.

1.º Atila	0
1.º Dramático	0
2.º Torres Homem	2
2.º Nova América	3
4.º Cacique	4

Os jogos de domingo no Campeonato do D. A.

Será realizada, domingo próximo, a quarta rodada do Campeonato do Departamento Autônomo. Os jogos programados são os seguintes:

SERIE RURAL: Distinta x Oriente, Realengo x São José, Cosmos x Corinthians, Cruzeiro x Guanabara. SERIE SUBURBANA: Del Castillo x Oposição, Valim x Manufatura, Anchieta x Anajé, Unidos de Ricardo x União. SERIE URBANA: Dramático x Cacique, Sampaio x Torres Homem, Atila x Benfica, Mavilis x Nova América.

Veteranos de Campo Grande x Veteranos do E. C. Pedra

Os Veteranos de Campo Grande excursionarão domingo à Pedra de Guaratiba, onde darão combate ao quadro de igual categoria do E.C. Pedra.

Para este compromisso a direção de esportes do quadro de Veteranos de Campo Grande convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores. Às 12 horas de domingo, em frente à Escola Venezuela: — Altamiro, Cabrito, Russo, Tormaz, Cristóvão, Bili, Tingó, Tuta, Amendolm, EIL, Moncir, Arão, Tuta, Antônio, Dôca, Gorga, Pico, Jair, Nilo e todos os demais do clube.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • COLAGENO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIO

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sedas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Linons	desde	Cr\$ 5,90
Chitões	"	Cr\$ 6,30
Opalas	"	Cr\$ 6,50
Etamineas	"	Cr\$ 6,40
Alg. (peça 16 m.)	"	Cr\$ 178,00

CASA JOANINHA Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

AMANHÃ O EMBARQUE

O embarque da delegação bangueense rumo à Curitiba, dar-se-á amanhã, à tarde, possivelmente.

Seguirão todos os jogadores que atuaram recentemente na Capital Mineira frente ao Vila Nova e Atlético.

Foi o seguinte o placard de ontem no Maracanã VASCO 2 x PORTUGUESA 2

Apesar do tempo frio, a pelé teve bons momentos e foi presenciada por público regular



Pinga — novamente artilheiro — ao lado de Brandãozinho

Com o resultado igual terminou a partida de ontem no Maracanã. Dois a dois foi o que acabou traduzindo a falta do placard. Os vascos tiveram uma atuação diferente, da vez anterior, muito embora jogassem com dez homens, devido a expulsão de Friaça. O juiz inglês teve atuação negativa, comprometendo o andamento do jogo. Para a Portuguesa marcou Pinqu, enquanto para os vascos foram autores Ademir e Maneca. A renda alcançou a soma de Cr\$ 563.544,20. Com este resultado a Portuguesa decidiu a seu favor o torneio Rio-São Paulo.



Ademir, que mais uma vez voltou a marcar contra a Portuguesa

Providências para a Copa Rio



Mário Polo, que trabalha pela Copa Rio

Estamos nos empolgando, dia a dia, com a «Copa Rio». Nem começou ainda o período de publicidade, a gente começa a sentir os efeitos da grande competição.

As resoluções adotadas pelas diversas comissões, foram as primeiras medidas positivas. O Sr. Mário Polo, revelou que em cada mês de julho, os campeonatos de cada país serão interrompidos para que sejam feitas as disputas internacionais, como: Taça Rio Branco — General Rocha ou Osvaldo Cruz. Essa idéia deverá ser submetida aos interessados durante a «Copa Rio», pois a Confederação Brasileira de Desportos convidará os presidentes das Federações do Uruguai, Chile e Argentina, para virem ao Rio, assistir a grande disputa.

SOBRE O MILÃO E JUVENTUS

O Sr. Otorino Barassi, em vista das primeiras conversações com o Sr. Mozart de Giorgio, telefonou para o Rio, adiantando que o Juventus e o Milão, declinaram dos convites para virem ao Rio, ficando no ar uma proposta: que venha o Intercontinental. (Conclui na página 11)

Oto Glória prefere o Vasco

Deseja continuar em São Januário - Forçam, porém, sua ida para o São Cristóvão

A designação de Zoulo Raposo para o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol abriu um claro no São Cristóvão. Os «cadetes», ficaram sem técnico e logo foi lembrado o nome de Oto Glória, para dirigir o plantel de Figueira de Melo.

Foi, a nosso ver, uma boa escolha, do Presidente Abílio de Almeida, de vez que Oto Glória é de fato um elemento de capacidade comprovada e bem poderia ser útil ao grêmio «figueirino».

Os entendimentos já se estão processando e talvez se concretize a transferência de Oto para Figueira de Melo.

PREFERIRIA CONTINUAR NO VASCO

Entretanto, juramos a respeito que Oto Glória não vê com simpatia sua ida para o clube alvio. Muito embora disposto de amigos em Figueira de Melo,



Oto Glória, que luta para o São Cristóvão

principalmente o dirigente máximo Abílio de Almeida, o «coach» em questão preferiria continuar na Colina de São Januário pela amizade que sem-

pre devotou ao Clube de Regatas Vasco da Gama.

FORÇAM A SAÍDA DO TÉCNICO

Como o Vasco representa nos dias que correm um verdadeiro polígono de borracha, com a disseminação de grupos que o estimam, já se verificou a existência de um desses grupos forçando a saída do técnico Oto Glória. Foi esse grupo contrário à permanência do técnico quem apoiou ao Presidente Abílio a possibilidade da transferência de Oto Glória para Figueira de Melo.

DIFÍCIL

A CONSUMAÇÃO DO CASO. Em entendimentos que mantivemos com elementos ligados ao Clube de São Januário, fomos informados de que dificilmente Oto Glória será cedido pelo Vasco da Gama, uma vez que o Vasco só decidirá de acordo com os desejos de seu auxiliar.

Domingo, a despedida do Flamengo



Plantel rubro-negro, de onde sairá o «team» para domingo

(TEXTO NA PÁGINA 11)

Os paulistas estão dispostos a dar todo o apoio à Copa Rio. Tanto assim que Palmeiras, S. Paulo e Portuguesa, farão um acordo para que suas equipes principais, num triangular, façam as preliminares dos jogos no Pacaembu, atraindo um maior público à praça de esportes bandeirante.

Alcapão

Escreve CANARINHO

Alguns leitores em correspondência que nos tem chegado diariamente às mãos, procuram saber novos detalhes sobre a seleção amadora holandesa que irá enfrentar os brasileiros no match de eliminação na Finlândia. Assim, nos indagam se podemos oferecer alguma coisa sobre o assunto. Com muito prazer aqui estamos, para atender-lhes dentro das naturais possibilidades. De início, devemos estar prevenidos de que não se trata de um adversário fraco. Muito ao contrário. Os representantes da terra dos moinhos de vento, praticam um futebol seguro, baseado no emprego viril do corpo, com excelente traquele no movimento da pelota. Aliás, se fizermos um rápido trabalho de retrospecto sobre as atividades dos próximos rivais dos brasileiros, iremos encon-

(Conclui na página 11)

Foi apresentado na Câmara Municipal um projeto considerando de utilidade pública a Confederação Brasileira de Desportos